www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2022 NÚMERO 21.627 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Marcus Steinmeyer/Divulgação

Cantando a diversidade

Festival MOVA reúne nomes da música nacional em palco montado atrás da Arena BRB Nilson Nelson neste fim de semana. Ana Cañas (foto) faz show amanhã em homenagem a Belchior.

PÁGINA 22

Daniel Leal/AFP

Sete décadas de reinado

Sorridente, Elizabeth II (E) abriu o jubileu de platina, em Londres. Indisposição leva rainha a se ausentar de missa, hoje. O príncipe Louis, filho de William e Kate, roubou a cena em voo de caças.

PÁGINA 9

Minervino Junior/CB/D.A Press

Japão faz festa em Taguatinga!

Em jogo com vários momentos de equilíbrio, entrosamento japonês pesa e renovada Seleção Brasileira é derrotada em amistoso.

5 x 1 em Seul — Com dois de Neymar e boa atuação de reservas, Brasil goleia a Coreia do Sul.

PÁGINAS 19 E 20

Ricardo Neto/Divulgação

Favas contadas

Pão de Mel Graça Torres completa 22 anos, muda de nome para Pão de Mel Cheio de Graça e lança sabores pelas mãos do chef Glauber Britto. PÁGINA 17

Eletrobras

Começa hoje a reserva para a compra de ações da estatal, que será privatizada. Quem tiver saldo no FGTS poderá usar até 50% do valor para investir nos papéis

PÁGINA 8

Economia cresce 1% no país impulsionada pelo setor de serviços

Governo comemora alta do PIB no primeiro trimestre. É o terceiro resultado positivo seguido. Inflação e juros são desafios para manter bom desempenho

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Com a maior circulação de pessoas, devido ao fim de restrições sanitárias impostas pela pandemia, o setor de serviços — que responde pela maior parte da atividade econômica — turbinou o PIB, total das riquezas produzidas no país. Na tarde de ontem, no Sudoeste, a barbearia de Lázaro Peixoto (foto) era um retrato dessa realidade: todos os funcionários estavam ocupados atendendo clientes. "De janeiro para cá, é visível o aumento", atesta Peixoto. Com a alta de 1%, o PIB de janeiro a março ficou 1,6% acima do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia. Analistas, no entanto, veem os juros altos e a inflação como entraves para que o país continue crescendo no mesmo ritmo.

- ICMS de combustíveis: gatilho de 5% para compensar estados é retirado
- Planos de saúde corporativos devem ficar até 19% mais caros neste ano

PÁGINAS 4, 7 E 8

Comitê sugere volta de máscaras no DF

Relatório técnico da Secretaria de Saúde defende a volta do uso obrigatório do item por causa do aumento de casos. GDF avalia que medida ainda não é necessária. PÁGINA 15

Número de homicídios é o menor desde 2000

De janeiro a maio deste ano, o DF teve 121 crimes com mortes, redução de 18,8% em relação a 2021 (149). Feminicídios tiveram queda. PÁGINAS 13 E 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Risco de reinfecção

Queda nos anticorpos gerados pela vacinação e falta de medidas protetivas aumentam o risco de uma pessoa ser infectada pela covid-19. O alerta é da infectologista Joana D'arc Gonçalves, em entrevista ao *CB.Saúde*. PÁGINA 16

Ministro do STF contraria TSE e derruba cassação

Decisão de Nunes Marques devolve mandato ao deputado Fernando Francischini (UB-PR), suspenso em 2021 pelo Tribunal Superior Eleitoral por divulgar fake news. O ministro argumentou que o entendimento do TSE não poderia retroagir e ser aplicado a fato relativo a 2018. PÁGINA 3

Ana Maria Campos — Arruda tenta efeito suspensivo de condenação no TJDFT. PÁGINA 14

Denise Rothenburg — TSE quer rapidez do plenário do STF no caso Francischini. PÁGINA 5

Amauri Segalla — PIB de 1% divide projeções de empresários e banqueiros. PÁGINA 8

Roberto Fonseca — Fundo eleitoral 2022: gigantesco e repleto de injustiças. PÁGINA 10

ISSN 1808-2661

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ELEIÇÕES

Tebet enfrenta entraves à aliança com o PSDB

Formação da chapa da terceira via — com a senadora para presidente da República e o senador Tasso Jereissati, como vice — encara obstáculos no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e em Mato Grosso do Sul

» RAPHAEL FELICE
» VICTOR CORREIA

O MDB e o PSDB se mobilizam no Rio Grande do Sul para lançar o ex-governador tucano Eduardo Leite à reeleição. A senadora e pré-candidata ao Planalto Simone Tebet (MDB) tinha viagem marcada, ontem, ao estado para tentar convencer a ala de seu partido que resiste ao acordo, porque quer um nome da própria sigla ao cargo estadual: Gabriel Souza. A parlamentar, no entanto, teve de cancelar o encontro devido à morte do sogro.

A união é vista como estratégica por ambas as siglas. Na **quarta-feira**, o PSDB condicionou o apoio à candidatura de Tebet à cabeça de chapa ao governo de três estados: Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Mas, segundo fontes do MDB ouvidas pelo **Correio**, o verdadeiro interesse tucano é em terras gaúchas, pois não há o que negociar em Mato Grosso do Sul, e Pernambuco foi escolhido apenas para "dar volume".

No Rio Grande do Sul, o líder das pesquisas ao governo do estado é o ex-ministro bolsonarista Onyx Lorenzoni (PL). De acordo com o levantamento RealTime BigData, divulgado na semana passada, ele aparece com 23% das intenções de voto. Há um porém aí: Lorenzoni é o primeiro colocado no cenário sem Eduardo Leite, que não confirmou se concorrerá ao cargo.

Com o ex-governador na disputa, o panorama muda. O tucano alcança 23% dos votos, de acordo com a mesma pesquisa, enquanto Lorenzoni cai para 20%. A intenção do PSDB, portanto, é lançar Leite com o apoio do partido mais forte do estado, o MDB.

Por sua vez, o MDB está disposto a negociar o palanque. "Acho que não é algo que vai acontecer da noite para o dia. O nosso pré-candidato a governador, Gabriel (Souza) (...), tem todas as condições de disputar o o cargo. Essa é uma decisão dos companheiros do Rio Grande do Sul, mas (Souza) já foi um bom parceiro de Eduardo Leite", disse, ontem, o presidente nacional do MDB e deputado federal, Baleia Rossi (SP). "Nós vamos pedir diálogo para que possamos sentar à mesa, mas, claro, respeitando a grandeza do MDB no Rio Grande do Sul."

O que trava o acordo, no momento, é a velha guarda do MDB gaúcho — segundo membros da campanha da sigla —, que é reticente a um acordo com o PSDB e defende candidatura própria. Simone Tebet foi escalada para as negociações.

Dentro do MDB, o entendimento é de que o acordo com o PSDB no Rio Grande do Sul é crucial. "Há sintonia entre as siglas e ambas podem sair ganhando, já que Eduardo Leite tem um certo favoritismo, e o MDB é o maior partido", afirmou ao **Correio** uma fonte próxima à campanha.

A analogia é de que Leite é o melhor piloto para a corrida ao governo gaúcho. O MDB, por sua vez, apresenta o melhor carro, mas, historicamente, tende a impulsionar os seus pilotos, mesmo não sendo eles os favoritos. O acordo, se ocorrer, cria uma chapa muito competitiva, para um estado fortemente disputado pelos presidenciáveis no momento (veja reportagem abaixo).

ASCOM/Simone Tebet

Depois de ser cotado para vice na chapa de Tebet, Eduardo Leite deve buscar a recondução ao Palácio Piratini

"Convergência"

Na quarta-feira, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, informou ao presidente do MDB, Baleia Rossi, que o senador Tasso Jereissati (CE) é o nome de "convergência" da legenda tucana para ser o vice em uma chapa presidencial encabeçada pela também senadora Simone Tebet (MDB-MS). Os líderes dos dois partidos avançaram nas discussões sobre uma aliança na eleição para o Palácio do Planalto. Mas a chapa só deve ser anunciada após acordos em Pernambuco, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Sem acordo

Já em relação a Mato Grosso do Sul, reduto de Tebet, o MDB deixa claro que não há possibilidade de acordo por lá. O PSDB quer emplacar a candidatura de Eduardo Riedel e pede a desistência do ex-governador do estado André Puccinelli (MDB).

Os tucanos têm apoio de uma ala importante do MDB sul-mato-grossense. O deputado estadual Eduardo Rocha é secretário de governo do PSDB no estado. A outra vertente, liderada por Puccinelli, defende candidatura própria.

De acordo com a campanha do MDB, porém, "nem há o que se negociar". Os tucanos poderiam ter aberto espaço, no passado, para a candidatura de Puccinelli ao Senado pelo estado, mas foi feito acordo para respaldar a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP) ao cargo. Os emedebistas defendem o diálogo, mas veem pouca chance de o acerto acontecer.

Em Pernambuco, a situação é mais simples. "O MDB é aliado histórico do PSB lá; o PSDB, não. O PSDB sabe disso, só citou Pernambuco nas negociações para 'dar volume'", sustentou uma fonte emedebista. Os tucanos cobram aval à ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra. A aliança, porém, é com o deputado federal Danilo Cabral (PSB), por mais que Lyra esteja mais bem colocada nas pesquisas.

Minas Gerais foi o último estado a ser colocado na mesa de negociação, porém não há conflito. Nenhum dos dois partidos tem pré-candidatos competitivos, e eles não são rivais no estado. O MDB tem o ex-prefeito de Uberaba Paulo Piau, enquanto o PSDB sustenta o nome do ex-deputado federal Marcus Pestana. A princípio, não há nada que impeça o acordo.

Lula tenta reparar dano com tucanos

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um novo afago ao PSDB, após dizer, na terça-feira, que o partido "acabou". Ao falar da rivalidade que travou com Geraldo Alckmin (PSB) na época em que o ex-governador paulista era filiado à sigla, o petista ressaltou que ambos trocavam críticas como "amigos que jogam bola".

"Não é que Alckmin não me criticasse ou eu não o criticasse. A gente fazia as críticas como amigos que jogam bola. A gente dá botinada, a gente pisa no pé, chuta a canela, mas a gente continua sendo civilizado e continua conversando", afirmou, ontem, durante evento com figuras do setor da cultura no Rio Grande do Sul. Alckmin hoje é pré-candidato a vice de Lula.

Na quarta, o ex-presidente também acenou ao partido ao dizer que o país era "feliz" quando a principal polarização do cenário político brasileiro acontecia entre PT e PSDB. Os afagos são uma forma de o petista reverter o mal-estar que se instalou entre os tucanos após a declaração sobre a sigla ter acabado. Lula tenta angariar apoio de quadros do partido, no primeiro turno, à sua candidatura.

No mesmo evento, Lula defendeu que os ministros do Supremo Tribunal Federal devem evitar manifestações pela imprensa sobre casos que estão sendo julgados pela Corte. "O STF tem de apenas ser o guardião da Constituição. Não pode ficar fazendo discurso e dando voto pela imprensa. O voto tem de ser dado pelos autos do processo", criticou.

Lula voltou a dizer que é preciso recuperar a "normalidade das nossas instituições", ao reprovar a atuação do Ministério Público na Operação Lava Jato e o uso das chamadas emendas de relator, que deram origem ao orçamento secreto. O mecanismo é usado pelo Executivo para angariar apoio de parlamentares.

"Vamos ter de recuperar a normalidade das nossas instituições. O Congresso tem de voltar a legislar, o Ministério Público tem que voltar a cumprir seu papel de ser mais responsável", enfatizou o ex-presidente. "O Congresso Nacional não tem de ter orçamento próprio para o relator. Quem tem de cuidar do orçamento é o Poder Executivo. Este país tem de voltar à normalidade", acrescentou.

Lula também comentou a alta do Produto Interno Bruto (PIB) e afirmou que a elevação não se reflete no aumento de salário ou na maior geração de empregos. De acordo com o petista, os dados podem revelar apenas "acúmulo de riqueza" para o empresariado brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre, na comparação com os últimos três meses de 2021 (leia reportagem na página 7).

"Quando o PIB cresce, você não recebe aumento de salário porque o PIB cresceu. Nem sempre que o PIB crescer significa que gerou mais emprego. Às vezes, nós temos certeza de que gerou acúmulo de riqueza em quem é empresário neste país", disse, durante debate sobre cooperativismo também em Porto Alegre. "Agora, quando o PIB não cresce, você pode ter certeza de que o trabalhador perde. Quando ele cresce, a gente não tem certeza de quem ganha, mas quando não cresce, a gente tem certeza de que vem para as costas do trabalhador."

Na linha de destacar políticas econômicas que vigoraram durante suas gestões na Presidência, Lula frisou que no seu governo o salário mínimo era reajustado pela inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais a variação do PIB de dois anos antes. "Aí você estava dando o aumento do PIB para o trabalhador", acrescentou.

O governo de Jair Bolsonaro (PL) tem optado por dar apenas o reajuste pela inflação, garantido pela Constituição, devido à situação delicada das contas públicas.

Silvio Avila / AFP

Lula em Porto Alegre: ex-presidente disse que rixa com Alckmin no PSDB era de "amigos que jogam bola"

ELEIÇÕES / Ministro do Supremo Tribunal Federal devolve o mandato ao deputado estadual Fernando Francischini, cassado no ano passado pela Corte Eleitoral por divulgar fake news sobre as urnas eletrônicas

Marques contraria o TSE

» LUANA PATRIOLINO

Na contramão da Justiça Eleitoral, o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). Em outubro, o plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por seis votos a um, suspender o mandato do parlamentar por disseminação de fake news.

Nunes Marques — indicado à Corte pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) — argumentou que o entendimento do TSE não poderia retroagir e, portanto, não deveria ser aplicado a assunto relacionado a 2018.

“Não é possível afirmar, com base em nenhum método hermenêutico, que essas eram as balizas a serem observadas por ocasião do pleito ocorrido em 2018. Ninguém poderia prever, naquela eleição, quais seriam as condutas que seriam vedadas na internet, porque não havia qualquer norma ou julgado a respeito”, argumentou o magistrado.

Em 2018, Francischini fez uma transmissão ao vivo nas redes sociais, no dia da votação, alegando **fraude** nas urnas eletrônicas. A Corte considerou que a conduta de propagar desinformação pode configurar uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político.

Na avaliação de Nunes Marques, não há elementos suficientes para concluir que a live tenha beneficiado Francischini ou que tenha sido promovida com essa finalidade. “Tampouco se depreende da leitura do acórdão objeto do recurso extraordinário que a campanha do referido candidato tenha sido articulada, financiada ou executada com o objetivo de patrocinar o ilícito. Não há qualquer elemento ou evidência que possa estabelecer tal nexo”, ressaltou. Ainda cabe recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) no caso.

Na última quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes — integrante do STF e vice-presidente do TSE — citou o caso de Francischini durante o encerramento de um evento voltado a diplomatas, no auditório do TSE. Ele disse que a condenação e a cassação do bolsonarista serviria de exemplo para o tribunal lidar com casos de fake news neste ano.

“Notícias fraudulentas divulgadas por redes sociais e que influenciem o eleitor acarretarão a cassação do registro daquele que a veiculou. O nosso leading case é um deputado estadual do Paraná”, destacou Moraes, na ocasião.

Delegado federal, Fernando Francischini teve a maior votação da história do Paraná para deputado estadual em 2018, com 427.749 votos, ou seja, 7,5% do total, segundo dados do TSE. Nas redes socais, o parlamentar comemorou. Postou uma foto dele acompanhada da legenda: “O campeão voltou”. Bolsonaro também festejou a decisão do magistrado (**leia reportagem abaixo**)

Nelson Jr./SCO/STF

O ministro Nunes Marques argumentou que o entendimento do TSE não poderia retroagir e, portanto, não deveria ser aplicado a fato de 2018

Visualizações

No vídeo em 2018, Fernando Francischini disse que as urnas estavam fraudadas e impediam o voto na chapa Bolsonaro-Mourão. A mídia, de cerca de 18 minutos, teve mais de seis milhões de visualizações. O julgamento dele no TSE sobre o uso indevido das redes sociais, incluindo perfis pessoais de políticos, nas campanhas. As contas passaram a ser consideradas na categoria “meio de comunicação”, que, até então, se restringia a jornais, rádio e televisão.

Reprodução/Twitter

Em postagem nas redes, o parlamentar comemorou

Bolsonaro aplaude decisão

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comemorou a decisão do ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), que devolveu ao deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por disseminação de fake news.

“É uma coisa inacreditável a cassação desse deputado. Faltavam 10 minutos para acabar as eleições de 2018. Ele era deputado estadual, concorria a deputado federal e resolveu falar uma coisa: que o cara ia apertar o 17 e saía o 13. É uma coisa que aconteceu em larga escala. O TSE não se explicou no tocante a isso e resolveu cassar o mandato dele. Hoje (ontem), Kassio recompõe o mandato a Francischini”, afirmou, na live de ontem.

Bolsonaro acusou a Corte eleitoral de tomar “medidas arbitrárias” contra a democracia. “Sabemos aqui que o TSE está tendo medidas arbitrárias contra o Estado democrático de direito. Atacam a democracia. Não querem a transparência do sistema eleitoral”, criticou.

O presidente do TSE, Edson Fachin, também foi alvo de Bolsonaro. “O senhor Fachin se reuniu com vários embaixadores de países e está preparando eles para o seguinte: quando apresentar o resultado no final da tarde no primeiro domingo de outubro, que seus países reconheçam imediatamente o resultado das eleições. É bastante curioso isso que ele está fazendo”, afirmou. “Há poucos dias, ele disse que deve convidar 200 observadores internacionais para acompanhar as eleições aqui. Eu pergunto: para acompanhar o quê? O que eles sabem? O que eles veem dentro da sala secreta?”

Propaganda

Na busca pela reeleição, Bolsonaro deu início, ontem, às participações na propaganda partidária do PL. Sob o slogan “Ninguém segura este novo Brasil”, o chefe do Executivo aparece, em um dos vídeos, rodeado de jovens, falando sobre pautas de costumes ligadas à família e à religião. A legenda terá direito a 40 inserções na tevê e no rádio, até o próximo dia 11.

As imagens serão transmitidas em rede nacional das 19h30 às 22h30 e terão duração de 30 segundos. Em um dos vídeos, o presidente repete para cada um das 27 unidades da Federação: “Sem pandemia, sem corrupção e com Deus no coração, ninguém segura este novo Brasil”. A frase é inspirada na música “Eu te amo, meu Brasil”, gravada em 1970, na época da gestão do general Médici. Bolsonaro também destaca o Auxílio Brasil, que substituiu o Bolsa Família, e as vacinas contra a covid-19.

Na conversa com jovens, o presidente fala da importância de respeitar os pais. “Por que é que o pai, a mãe, muitas vezes, era chato (sic)? Porque ele fala a verdade para vocês. E olha, tem de ser assim. Os teus pais são aqueles que dão a vida, de verdade, por vocês. Por que não ouvi-los? A família é a base da sociedade. Você vai se orgulhar, lá na frente, dessas pessoas que te botaram na linha lá atrás”, diz.

Bolsonaro tenta, assim, cativar o voto desse eleitorado. Conforme pesquisa Ipespe, do mês passado, 47% dos jovens entre 16 e 34 anos disseram que votarão no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), contra 28% que preferem Bolsonaro.

Reprodução/PL

Na propaganda, Bolsonaro conversa com jovens sobre Deus e família

O convite de Fachin

» THAYS MARTINS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu inscrições para entidades, organizações da sociedade civil e instituições de ensino superior que queiram participar das Missões de Observação Eleitoral (MOE).

As missões têm como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral e fortalecer a confiança pública nas eleições. O convite para que as entidades participem do processo eleitoral foi feito pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, na abertura da sessão plenária de ontem.

“Faço, em nome da Justiça Eleitoral, um apelo, quiçá uma verdadeira convocação às universidades; às entidades e organizações da sociedade civil; instituições acadêmicas de ensino superior, públicas ou privadas; e institutos que pesquisam a temática eleitoral para que se credenciem”, convocou.

As entidades credenciadas poderão observar o cumprimento das normas eleitorais nacionais; colaborar para o controle social nas diferentes etapas do processo eleitoral e verificar a imparcialidade e a efetividade da organização, direção, supervisão, administração e execução do sistema.

As instituições interessadas têm até 5 de julho para pedir o credenciamento, que deve ser feito por meio do site do TSE.

Esta é a primeira vez que a Justiça Eleitoral faz um chamamento por meio de edital para as Missões de Observação Eleitoral. Em 2020, houve uma experiência piloto, com a Transparência Eleitoral Brasil, mas, agora, o projeto será aberto a diferentes entidades do país que queiram participar. De acordo com o TSE, até o momento, seis instituições e organismos internacionais estão credenciados para participar de missões, um recorde.

Na abertura da sessão plenária, Fachin também criticou quem levanta dúvidas sobre o sistema eleitoral. “Assacar inverdades, disseminar desinformação, criar celeumas fictícias, fermentar dúvidas infundadas contra o sistema eletrônico de votação — em vigor há 26 anos no país, sem qualquer indício de fraude comprovado — significa atentar contra a atuação escorreita da Justiça Eleitoral”, enfatizou, sem citar o nome do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem, rotineiramente, criticado o sistema eleitoral.

Na última segunda-feira, a Comissão Avaliadora de Teste Público de Segurança emitiu o relatório final sobre as simulações de ataques às urnas eletrônicas. O parecer concluiu que os resultados apresentados desde a primeira edição do TPS demonstram a maturidade dos sistemas eleitorais e a impossibilidade de fraudes.

ICMS

Gatilho dos 5% é retirado

Na reunião com o relator do PLP 18/22, senador Fernando Coelho, secretários aceitam supressão do dispositivo para compensar queda de arrecadação. Houve, ainda, avanços em outros três pontos

» TAINÁ ANDRADE

Roque de Sá/Agencia Senado

Coelho se reuniu com os representantes dos governadores e, otimista, acredita que pode votar relatório do PL na próxima semana

O gatilho para a compensação pela União, que seria disparado sempre que a arrecadação das unidades da Federação caísse além dos 5%, foi retirado do texto do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/22 a pedido dos próprios governadores. Foi o que disse, ontem, o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator do PLP, depois de se reunir com os secretários de Fazenda de Ceará, Espírito Santo, São Paulo e Pará, além do presidente do Comitê Nacional de Secretários Estaduais da Fazenda (Consefaz), Décio Padilha (PE).

De acordo com o senador, a retirada do dispositivo foi uma forma sugerida pelos representantes das unidades da Federação para fazer com que o texto — que fixa um teto de 17% para as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e torna energia, telecomunicações, transportes e combustível itens essenciais — tramite com mais facilidade. Tanto que ele está otimista sobre a possibilidade de apresentar o relatório já na próxima semana.

"Os secretários tomaram uma decisão que preferem avançar num entendimento para que o relatório que a gente venha produzir possa ser apreciado antes do dia 14 deste mês", afirmou Bezerra.

Pesou, ainda, para que o dispositivo dos 5% fosse suprimido o fato de os governadores concluírem que não haveria queda suficiente na arrecadação para que houvesse a compensação. Além disso, caso o gatilho fosse disparado, não haveria injeção de dinheiro novo nos cofres das unidades da Federação, mas, apenas, abatimento de dívidas com a União.

Críticas

A proposta do gatilho foi duramente criticada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e, ontem, foi a vez de o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, se colocar contra a proposta. "Sou radicalmente contra. Os estados não precisam, estão com os cofres cheios por conta dessa arrecadação. Não tem o que compensar. Se compensar, vai tirar de serviços que a União está proporcionando à população", disse, em entrevista à CNN Brasil.

A retirada do gatilho era, segundo Bezerra, uma das sete sugestões apresentadas pelos representantes dos governadores. Dessas, conforme salientou, foi possível avançar em pelo menos quatro, "quem têm a ver com eventuais dispositivos que serão colocados no texto que já foi aprovado na Câmara e também preocupações que possam evitar a judicialização".

Os outros pontos que avançaram na reunião foram: 1) serão retiradas as citações ao Código Tributário Nacional (CTN), devendo se mantidas apenas as mudanças restritas à Lei Kandir — que dispõe sobre o ICMS; 2) está sendo estudada uma modulação para telecomunicação e energia, pois uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que esses serviços serão incluídos na lista de itens essenciais até 2024; e 3) está em preparação uma garantia para que não haja judicialização, pelas unidades da Federação, em relação à autonomia de deliberação sobre as alíquotas.

Segundo o senador, agora ele está com as informações para poder iniciar a rodada de "conversações" com a equipe econômica e com o ministro Paulo Guedes.

Diesel: pressão por subsídio

EC 109
seria um dos entraves ao novo decreto de calamidade, pois trava reajuste do funcionalismo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi cobrado por Jair Bolsonaro (PL) a dar uma solução aos entraves à concessão de subsídio ao diesel como forma de atenuar os preços dos combustíveis. Em reunião com o presidente e ministros do Palácio do Planalto, ontem, Guedes trabalhou para segurar a pressão política por um novo decreto de calamidade, que pode abrir caminho para uma ampliação de maior proporção dos gastos a quatro meses da eleição. O ministro prometeu solução, mas a equipe dele ainda acredita que a pressão política vai continuar, e não há saídas fáceis.

Por trás da pressão pelo decreto, está a ameaça à reeleição do presidente nas eleições de outubro por conta da alta maior dos preços. Existe também a necessidade de o governo ter mais "conforto jurídico" para aumentar as despesas.

O decreto de calamidade, adotado no auge da pandemia, suspenderia as normas fiscais. Não há, ainda, uma justificativa para usar crédito extraordinário, fora do teto de gastos, para bancar o novo benefício — cobrado pelas lideranças do Congresso, sobretudo o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

A justificativa apontada seria o risco de abastecimento do diesel no país, mas ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliaram, sob condição de anonimato, que seria uma tentativa de "simulação para burlar a legislação fiscal". A medida pode ser questionada no Supremo Tribunal Federal (STF).

Com o decreto aprovado, o governo poderia adotar um subsídio para os combustíveis ou até subir o valor do Auxílio Brasil, o programa social que garante um benefício mínimo de R$ 400.

De um lado dessa queda de braço, a área econômica; do outro, os ministros palacianos, entre eles, Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fabio Faria (Comunicações). Eles citam medidas adotadas em outros países para mitigar o impacto da alta de combustíveis e energia sobretudo entre os mais pobres.

Mas durante o estado de calamidade, é proibido o reajuste a servidores, incluindo aumentos no vale-alimentação, por um artigo incluído na Emenda Constitucional 109. Bolsonaro ainda não decidiu se vai cumprir a promessa de dar 5% de reajuste linear ao funcionalismo e um tratamento diferenciado para as carreiras policiais, base de apoio do governo. A pressão contra cortes pesados em áreas-chave, como saúde e educação, que teriam de ser feitos para bancar o reajuste, travou a revisão do Orçamento.

CONGRESSO

PL facilita um imóvel garantir vários créditos

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Maia: "Não faz sentido destinar tratamentos distintos à hipoteca e à alienação fiduciária em garantia"

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que abre a possibilidade de que um mesmo imóvel seja usado como garantia em várias operações de crédito. O PL 4.188/21, de autoria do Executivo, passou por 260 votos a 111. O texto segue para o Senado.

De autoria do hoje ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, o projeto determina que a operacionalização desse serviço fique a cargo de instituições privadas gestoras de garantias (IGGs). Já o Conselho Monetário Nacional (CMN) deve ficar responsável apenas pela regulamentação e o Banco Central, pela supervisão.

A lei vigente diz que o imóvel residencial próprio é impenhorável, exceto em alguns casos — como a execução de hipoteca sobre o bem oferecido como garantia real. O PL altera esse entendimento: passa a permitir a penhora sobre "imóvel oferecido como garantia real, independentemente da obrigação garantida ou da destinação dos recursos obtidos, mesmo quando a dívida for de terceiro".

O texto amplia a lista de imóveis que podem ser tomados do devedor, o que representa que a regra alcança qualquer tipo de execução sobre imóvel oferecido como garantia real — isso contempla também a alienação fiduciária. Entretanto, ficaram de fora os imóveis rurais oferecidos como garantia real de operações de financiamento da atividade agropecuária, a menos quando se tratar de hipoteca rural.

Isonomia

Ao argumentar em favor da mudança, o relator do PL, deputado João Maia (PL-RN), disse que "não faz sentido destinar tratamentos distintos à hipoteca e à alienação fiduciária em garantia". Salientou, ainda, que "não se deve proteger alguém que oferece imóvel em garantia e, diante do descumprimento de obrigações garantidas, alega a impenhorabilidade do seu bem".

Na hipoteca, a propriedade do imóvel permanece registrada em nome do devedor. Já na alienação fiduciária a propriedade é transferida no registro para o nome do credor.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, observou, quando do encaminhamento do texto à Câmara, que o PL deve facilitar o acesso ao crédito a trabalhadores e empresas, além de diminuir os juros.

Para o PSol, o texto permite que as IGGs possam "confiscar a casa de uma família que eventualmente fique inadimplente". "Esse projeto possibilita que, colocando o único imóvel da família como garantia, o cidadão tenha acesso a um ou vários empréstimos — o que parece bastante atrativo num primeiro momento. No entanto, caso haja inadimplência de apenas uma das dívidas autorizadas pela IGG, independentemente de aviso ou interpelação judicial, a garantia poderá ser executada, ou seja, a casa será tomada", observou nota divulgada pela bancada.

Além disso, o projeto aumenta o limite do uso de recursos da poupança para operações de financiamento imobiliário; permite resgate antecipado de Letras Financeiras; e acaba com o monopólio da Caixa em operações de penhor civil.

TERRA INDÍGENA

Julgamento do marco temporal de novo adiado

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, adiou, ontem, o julgamento da ação que trata sobre a demarcação de terras indígenas. A decisão levou à quarta postergação da análise do tema — a discussão estava marcada para o próximo dia 23. A Articulação dos Povo Indígenas do Brasil (Apib) havia convocado uma marcha até Brasília para acompanhar o julgamento.

A questão versa sobre a tese do marco temporal, que prevê que os indígenas só poderiam reivindicar terras onde estavam fisicamente presentes a partir da data da promulgação da Constituição — em 5 de outubro de 1988. Os povos nativos justificam que esse dispositivo significa a retirada do pouco que lhes resta das terras ancestrais, pois o único registro que têm é o da história oral da comunidade.

Caso o Supremo dê ganho de causa aos povos indígenas, a tendência é de mais uma estresse entre os Poderes. A pauta é de interesse do governo de Jair Bolsonaro (PL), que já afirmou não cumpriria a derrubada da tese, caso o STF a rejeitasse. Por trás das afirmações, está o compromisso do presidente da República com setores do agronegócio, interessados em avançar sobre as reservas existentes.

No fim do ano passado, Bolsonaro chegou a chamar o relator da ação no STF, ministro Edson Fachin, de "leninista" por votar contra a tese do marco temporal. Segundo o presidente, a rejeição ao novo dispositivo poderia "inviabilizar o agronegócio brasileiro" e afetar a "segurança alimentar no País".

O STF começou a julgar o marco temporal em 26 de agosto do ano passado. Em 15 de setembro, o ministro Alexandre de Moraes pediu vista da ação. O placar estava em 1 x 1: Kássio Nunes Marques a favor e Fachin, contra.

"Autorizar, à revelia da Constituição, a perda da posse das terras tradicionais por comunidade indígena, significa o progressivo etnocídio de sua cultura, pela dispersão dos índios integrantes daquele grupo, além de lançar essas pessoas em situação de miserabilidade e aculturação", salientou Fachin em seu voto.

Nunes Marques divergiu e disse que a tese do marco temporal "é a que melhor concilia os interesses em jogo" no tema e que as terras indígenas não podem ser demarcadas com base em "esbulhos ancestrais".

Manifestações

Desde que o julgamento começou, grupos indígenas e a oposição protestam contra o projeto e pela garantia dos direitos das terras em que vivem. Atualmente, há mais de 300 processos de demarcação de terras indígenas abertos. Mais de 170 povos nativos enviaram cerca de 6 mil representantes a Brasília para acompanhar o julgamento, segundo Articulação dos Povos Indígenas do Brasil a (Apib).

O coordenador jurídico da Apib, Eloy Terena, disse que a decisão de adiar mais uma vez a análise da matéria não desmobiliza o movimento organizado contra o marco. "O julgamento era bastante esperado, porque muitos processos demarcatórios estão pendentes esperando decisão do STF", afirmou.

O artigo 231 da Constituição de 1988 diz que "são reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens".

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A hora de bater bumbo

Muitos analistas econômicos acharam pouco o crescimento de 1% do PIB, mas a área política do governo vai começar a colocar esse dado aos quatro ventos para mostrar que há esperança no país administrado pelo presidente Jair Bolsonaro e equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes. Será cada vez mais difundida no partido do presidente, o PL, o discurso de que "se não fosse o #fiqueemcasa, a economia estaria melhor".

Nem tudo é perfeito

A citação do "fique em casa" traz à tona a gestão do governo na área de saúde durante a pandemia, desaprovada por parcela expressiva da população e explorada pelos adversários do presidente. Os opositores de Bolsonaro se preparam para mostrar na campanha eleitoral o cenário desolador e mais de 600 mil famílias brasileiras que perderam seus entes queridos pela doença.

Tem jeito

A estratégia do PL para rebater esse discurso da oposição sobre a má gestão é dizer que não faltaram recursos para estados e municípios providenciarem atendimento à população nem vacinas para quem quis o imunizante. Caberá ao eleitor, senhor do voto, definir quem tem razão nesse debate.

Tem diálogo

O debate de todos os Poderes em torno do projeto que limita o ICMS dos combustíveis será explorado como uma demonstração de que o presidente Jair Bolsonaro não é avesso a conversar com quem pensa diferente.

Enquanto isso, em São Paulo...

O ex-governador Márcio França (PSB) se reuniu com empresários e avisou que não arreda o pé de concorrer ao governo estadual. A avaliação dele é a de que a disputa para o Palácio dos Bandeirantes está totalmente em aberto e que o PT não manterá na campanha a liderança que apresenta hoje nas pesquisas registradas.

"Kit anti-fake news" balança

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) querem uma resposta rápida do pleno do Supremo Tribunal Federal aos recursos que serão apresentados contra a decisão do ministro Nunes Marques, que derrubou a cassação do deputado estadual Fernando Francischini. Em 28 de outubro do ano passado, quando Francischini foi cassado, esta coluna classificou o caso como parte de um pacote que os ministros do Superior Tribunal Eleitoral (TSE) consideravam necessários para evitar a propagação de notícias falsas contra as urnas eletrônicas ao longo do processo eleitoral. Francischini, para quem não se lembra, foi cassado por causa de uma live no dia da eleição de 2018 para desacreditar a urna. Agora, este ponto ficou capenga.

O segundo aspecto do pacote estava numa fala do ministro Alexandre de Moraes, sobre disparos em massa nas redes sociais. Segundo Moraes, "é ingenuidade achar que rede social não é meio de comunicação social (...) Vai ser combatido nas eleições de 2022. Se houver repetição, o registro será cassado e as pessoas irão para a cadeia". Este ano, o futuro presidente do TSE repetiu o aviso.

CURTIDAS

A busca do Nordeste/ Na segunda-feira, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) vai a Sergipe para o lançamento da pré-candidatura do senador Alessandro Vieira ao governo do estado pelo Cidadania. Lá, o presidente regional do MDB, Walter Alves, defende o apoio a Lula no primeiro turno.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Nova missão/ O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal Ruy Coutinho (**foto**) vai assumir a direção do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias de São Paulo. Na próxima semana, ele estará em São Paulo, para uma reunião com o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, a fim de conversar sobre o novo desafio.

Olhar de especialista/ Ruy Coutinho, que atualmente comanda a Latin Link Consultoria, acompanhará de perto todas as alterações no ordenamento jurídico do sistema produtivo e industrial do país.

A volta das máscaras/ Com a covid dando as caras, melhor prevenir do que remediar. Não corra riscos.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CHUVAS

Pernambuco: 127 mortos e mais de 7 mil desabrigados

Corpos encontrados estavam em localidades de Jaboatão dos Guararapes e do Recife. Buscas terminaram em outras regiões próximas da capital. Além da reconstrução, preocupação das autoridades é com a saúde mental dos atingidos

» ISABEL DOURADO*

A tragédia provocada pelas chuvas em Pernambuco chegou, ontem, a 127 mortos, segundo levantamento da Secretaria de Defesa Social do estado. Uma mulher continua desaparecida. Os números da devastação não param de aumentar: já são mais de 7 mil desabrigados. Em algumas regiões, os socorristas encerraram as buscas por pessoas soterradas sob os escombros.

Os corpos que foram encontrados nas últimas horas estavam no bairro Curado IV, em Jaboatão dos Guararapes, e na Vila dos Milagres, no Recife. Um grupo menor fazia buscas nos escombros da comunidade do Areeiro, em Camaragibe, e no bairro de Paratibe, em Paulista — todos municípios que fazem fronteira com a capital pernambucana.

Além da destruição, outra preocupação começa a ser avaliada pelas autoridades: o impacto psicológico sobre as pessoas que perderam parentes e bens materiais. De acordo com especialistas em saúde mental, o impacto pode ser o desencadeamento de quadros de estresse pós-traumático, ansiedade, depressão, assim como episódios de pânico e medo.

Para a psicóloga e psicanalista Cristiane Theiss, pessoas que são vítimas de tragédias como a que devasta Pernambuco sofrem um possível quadro de desequilíbrio mental principalmente porque são surpreendidas pela tragédia. Isso se manifesta, habitualmente, com quem sobreviveu a desastres naturais ou episódios violentos provocados pelo homem — como guerras e ataques à integridade física (como tentativa de homicídio, estupro e sequestro).

"A pessoa está seguindo a vida normalmente e, de repente, tudo que construiu vai por água abaixo. Normalmente, algumas pessoas acabam sofrendo mais e outras, menos. Mas é um grande sofrimento, principalmente porque a pessoa tem que recomeçar, que é difícil em qualquer circunstância — sobretudo depois de uma tragédia", observou.

Sergio Maranhão/AFP

Equipes dos bombeiros fazem buscas nos escombros da comunidade da Vila dos Milagres, no Recife, onde um dos corpos foi resgatado

Apoio profissional

Theiss enfatiza que é essencial que vítimas dessas situações tenham apoio e acompanhamento de profissionais. "Seja por ter passado por um desastre e ter perdido a casa, seja por ter perdido um parente ou amigo, podemos usar a palavra luto, pois essa palavra se assemelha nos dois casos. O luto de ter perdido uma casa, de ter perdido um ente querido", afirmou.

Especialistas apontam que a prioridade dos governos federal e estadual, uma semana após a tragédia, deve ser reconhecer a dor das pessoas afetadas e tentar reconstruir a comunidade em que viviam o mais rapidamente possível. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) mostrou que a tragédia em Mariana (MG), em 2015, ainda repercute negativamente na saúde mental das vítimas e de seus parentes. Os dados indicaram um quadro de depressão em 28,9% das pessoas atingidas diretamente e indiretamente pela destruição.

MEIO AMBIENTE

Queimada dispara na Amazônia e no Cerrado

» MARIA EDUARDA ANGELI*

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou, em maio, o maior número de queimadas na Amazônia em 18 anos. Foram 2.287 focos, 96% a mais do que o observado no mesmo período de 2021 (1.166). No Cerrado também se verificou o avanço da destruição: aumento de 35%, com 3.578 incêndios — total mais alto de toda a série histórica, cuja medição começou em 1998.

Até o momento, os focos de calor somam 4.971 em 2022, avanço de 22% na comparação com os primeiros cinco meses de 2021. O grave é que a chamada "temporada de queimadas" nem mesmo começou — ocorre entre julho e outubro, com pico em agosto e setembro, quando o clima está mais seco.

"O aumento do desmatamento representa o aumento do fogo. Quando a gente olha a distribuição dos focos de calor, a gente vê que o estado que mais houve aumento foi o Amazonas. É lá onde a grilagem tem avançado", afirmou.

Segundo o levantamento do Ipam, o desflorestamento da Amazônia cresceu 56,6% no período do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL). A proximidade com as eleições, aliás, é um fator de preocupação, conforme explica Ane Alencar, diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e coordenadora do MapBiomas Fogo. Ela salienta que por não saber qual será o resultado na corrida ao Palácio do Planalto, quem desmata quer aproveitar a falta de fiscalização — e as queimadas podem se intensificar.

"A insegurança na mudança de todo o discurso que tem sido feito sobre o que ocorre na Amazônia pode fazer com que as pessoas acabem desmatando e queimando mais. Eles querem aproveitar", explicou Ane Alencar.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Carlos Fabal/AFP

Proximidade com eleição pode fazer queimadas aumentarem

VIOLÊNCIA

Menina baleada no Rio em estado gravíssimo

A menina Aline Rocha, de 4 anos, que foi baleada no fim da tarde da última quarta-feira, passou por cirurgia na madrugada de ontem e seu estado de saúde é considerado gravíssimo. Ela foi atingida por um disparo na cabeça durante uma troca de tiros entre policiais civis e milicianos em Curicica, na zona oeste do Rio de Janeiro.

Aline foi inicialmente levada para a UPA na Taquara, em Jacarepaguá, na mesma região onde ocorreu o confronto, e depois foi transferida para o Hospital Municipal Miguel Couto, no Leblon — zona sul da cidade. A avó da menina, Elaine Soares, contou que a neta foi atingida quando saía da escola com a mãe.

"Ela parou para comprar uma pipoca e estava atravessando a rua para ir para casa. Quando viu, a menina estava cheia de sangue. Minha neta já estava desacordada", narrou Elaine.

Ainda não se sabe de onde partiu o disparo que atingiu Aline. De acordo com a Polícia Civil, agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) foram à Curicica após denúncias da prática de extorsão por milicianos que atuam naquela região. Eles estavam na rua André Rocha, perto do viaduto de acesso à Transolímpica, quando foram atacados e o tiroteio começou. Um homem foi preso.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na quinta-feira
- 0,93% São Paulo
- 1,33% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
111.032 (30/5) — 112.393 (2/6)
30/5 | 31/5 | 1/6 | 2/6

Salário mínimo
R$ 1.212

Na quinta-feira
R$ 4,788
(-0,32%)

Dólar — Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
27/maio	4,738
30/maio	4,754
31/maio	4,753
1/junho	4,804

Euro — Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,118

Capital de giro — Na quinta-feira
6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano)
12,94%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06

CONJUNTURA

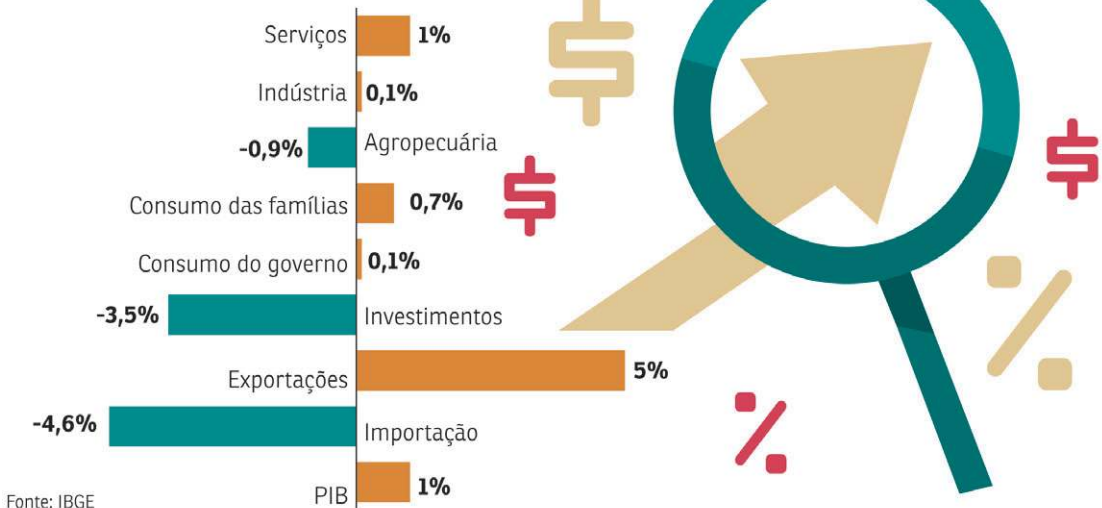
Serviços puxam o PIB no 1º trimestre

Avanço de 1%, terceiro resultado positivo seguido, foi comemorado pelo governo, mas, diante da inflação elevada e da alta das taxas de juros, analistas colocam em dúvida a continuidade desse desempenho no resto do ano

» DEBORA HANA CARDOSO
» FERNANDA STRICKLAND
» TAINÁ ANDRADE

Puxado pelo setor de serviços, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o último trimestre do ano passado, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse é o terceiro resultado positivo, depois do recuo de 0,2% no segundo trimestre de 2021.

O PIB, que é a soma dos bens e serviços produzidos no país, chegou a R$ 2,249 trilhões em valores correntes. Com esse resultado, ficou 1,6% acima do patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia, e 1,7% abaixo do ponto mais alto da atividade econômica, registrado no primeiro trimestre de 2014. O patamar atual está próximo do verificado no primeiro trimestre de 2015.

Com o relaxamento das medidas de restrição sanitária e a maior circulação de pessoas, o setor de serviços turbinou a economia pelo lado da oferta. O segmento, que responde pela maior parte da atividade econômica do país, avançou 1% ante o quarto trimestre de 2021, enquanto a indústria, por exemplo, cresceu apenas 0,1%. Já a agropecuária, que sempre funcionou como motor do PIB, caiu 0,9%, devido à quebra da safra de soja pela seca que atingiu a região Sul.

Do lado da demanda, o consumo das famílias avançou 0,7%, sendo o principal responsável pela alta do PIB. Chamou a atenção, por outro lado, a queda de 3,5% dos investimentos, um indicador de quanto a economia pode se expandir no futuro,

O Ministério da Economia considerou que o crescimento de 1% do PIB foi "robusto" e mostrou que a economia brasileira está resiliente. A equipe econômica prevê que esse desempenho deve continuar ao longo do ano, na contramão de avaliações de analistas de mercado — que veem desaceleração da atividade a partir do segundo semestre. O governo aposta em alta de 1,5% do PIB em 2022.

Ranking

A agência classificadora de risco Austin Rating publicou ontem que o resultado do PIB do primeiro trimestre fez o Brasil ficar na 9ª posição no ranking internacional de desempenho econômico entre 32 países, à frente de Reino Unido (0,8%), Coreia do Sul (0,8%) e Suíça (0,5%).

Ao **Correio**, Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, observou, no entanto, que o resultado do período veio abaixo das expectativas do mercado, que eram de 1,5% — mais pessimista, a Austin projetava 0,6%.

"Esse PIB não está contaminado com o processo de elevação das taxas de juros globais. Teve pouca contaminação do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que começou no final de fevereiro. Também não foi contaminado com as expectativas de reduções do crescimento dos Estados Unidos e da China, cujo debate começou no início do abril", avaliou Agostini.

De acordo com o economista da Austin Rating, o governo federal deve comemorar por pouco tempo o resultado. "É algo momentâneo e dificilmente o país conseguirá sustentar esse crescimento no segundo semestre. Até pode ter algum desempenho positivo no segundo trimestre, mas, na segunda metade do ano, teremos maior incidência dos impactos negativos da alta dos juros", explicou.

A economista Natalie Verndl, da Universidade de São Paulo (USP), destacou que a expectativa do mercado estava atrelada à retomada do setor de serviços, mesmo considerando a variante ômicron da covid-19. "O agronegócio, que não estava muito bom, puxou um pouco para baixo, mas estava dentro da conta", explicou. "Estamos dentro da tempestade perfeita, no cenário das altas inflacionárias e de juros, garantindo pouco crescimento com eventos como copa, carnaval e eleição", disse. "Há ainda a questão da guerra da Ucrânia, que dificulta o abastecimento em escala global", acrescentou.

O resultado do PIB repercutiu no Senado. Na oposição, o senador Jean Paul Prates (PT-RJ) avaliou que o que pesou no resultado foi a alta inflacionária. "A economia está parada com a inflação. O PIB não consegue deslanchar, até porque estamos em uma situação crítica com os combustíveis e nesse processo todo de tarifa de energia", afirmou.

Já na visão do senador Otto Alencar (PSD-BA) o crescimento de 1% é consequência da retomada de muitos setores, como o turismo interno e o próprio agronegócio, mas ainda assim, a expectativa era um resultado melhor. "Por outro lado, com inflação e juros altos, a perspectiva de continuidade do crescimento não é muito boa", disse.

» Combustível de aviões sobe 11,4%

A Petrobras anunciou reajuste de 11,4% no preço do querosene de aviação (QAV), segundo dados da empresa compilados pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). No acumulado do ano até quarta-feira, o combustível acumula alta de 64,3%, informou a entidade, ressaltando que o QAV corresponde a mais de um terço dos custos totais das companhias aéreas.

Expectativa no comércio

» ISADORA ALBERNAZ*

Aberta em 1971, a tradicional Barbearia Peixoto, no Setor Sudoeste, viu a clientela crescer nos últimos meses, com a diminuição das restrições à circulação de pessoas, na esteira da melhora dos números da covid-19. Segundo o proprietário Lázaro Peixoto, 31 anos, "de janeiro de 2020 para janeiro de 2022, o movimento ainda está 40% menor do que era antes da pandemia, mas. de janeiro pra cá, é visível um aumento, devagar, mas que acontece de mês a mês".

"Acreditamos que, no segundo semestre, que é sempre mais forte, vai melhorar bastante", completou Peixoto.

Apesar do que é apontado pelas estatísticas, o crescimento do PIB divide opiniões entre os comerciantes de Brasília, já que nem todos afirmam ter sentido uma melhora nos negócios.

Para a proprietária da Le Petit Papelaria, Mariana Dolabella, 40 anos, a situação nos primeiros três meses do ano piorou. "A expectativa era de que, com a volta do funcionamento do comércio, aumentasse (o faturamento da empresa). Mas ainda não sentimos a melhora", declarou ela.

O PIB deste trimestre foi puxado pelo setor de prestação de serviços. Porém, tanto a Barbearia Peixoto quanto a papelaria Le Petit não pretendem contratar novos funcionários em um futuro próximo.

Quando questionada em relação a isso, Dolabella disse: "Tínhamos três funcionários e, agora, estamos com dois. Foi uma necessidade da empresa, de diminuir os gastos. Não temos perspectiva para contratações". Já Peixoto declarou: "Temos uma posição de barbeiro disponível, só que vai depender do que o movimento demonstrar. Mas outras contratações, não".

***Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Lázaro Peixoto percebeu aumento no fluxo de clientes da barbearia, localizada no Sudoeste

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Executivos dividem opiniões sobre o PIB e tampouco se entendem sobre 2023"

PIB bom ou ruim? Nem os empresários se entendem

Até a divulgação do resultado do PIB acirra ânimos no Brasil. Um grupo de WhatsApp formado por empresários de diversos setores passou boa parte da tarde de ontem discutindo se o desempenho da economia brasileira foi satisfatório ou não. Segundo o IBGE, o PIB cresceu 1% no primeiro trimestre em relação aos três meses anteriores. O número veio abaixo do previsto pelo mercado (1,2%), mas sinaliza uma atividade mais robusta em 2022. Por isso mesmo, os executivos dividiram opiniões sobre o resultado. O país não se entende também sobre como a economia se comportará em 2023. Após a divulgação do IBGE, o Santander revisou suas projeções e, agora, prevê uma queda de 0,6% do PIB no ano que vem. Por enquanto, instituições como Bradesco e Itaú BBA projetam crescimento em 2023, mas em ritmo modesto: de 0,5% e 0,2%, respectivamente. Seja como for, a dura realidade é que o Brasil não consegue deslanchar.

Dasa planeja construir 17 usinas solares no Brasil

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, vai construir 17 usinas solares que serão entregues ao longo de 2022 para atender as diversas unidades da empresa no país. Atualmente, a parceria com a E1 Energias Renováveis mantém uma usina em funcionamento no Ceará. As demais serão instaladas no Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. "As usinas solares fazem parte do objetivo de sermos sustentáveis", afirma Sérgio Ricardo, vice-presidente de Estratégia, Jurídico e ESG da Dasa.

Banco Pan diminui emissões de cartões de crédito

As incertezas econômicas no Brasil obrigam as instituições financeiras a ajustar as suas operações. Preocupado com o provável aumento dos índices de inadimplência no país, o Banco Pan se tornou mais rigoroso na emissão de cartões de crédito. Agora, apenas 6% dos pedidos são aprovados, contra a média anterior de 15%. De fato, as emissões caíram consideravelmente. No primeiro trimestre de 2022, o Pan liberou 316 mil cartões. No mesmo período de 2021, foram 716 mil.

Ed Alves/CB/D.A Press

No Banco do Brasil, o crédito vem por WhatsApp

Os bancos brasileiros passam por um processo de digitalização sem precedentes. A novidade vem agora do Banco do Brasil, que passou a oferecer a contratação de crédito pessoal por meio do WhatsApp. É a primeira instituição financeira do país a oferecer a modalidade. "A iniciativa reforça a parceria do banco com os seus clientes e nos coloca mais uma vez como referência em soluções de crédito", afirma Daniela Avelar, diretora de Soluções em Empréstimos e Financiamentos do BB.

81%

dos trabalhadores na América Latina preferem o modelo de trabalho híbrido — parte no escritório, parte em casa —, conforme pesquisa realizada pela WeWork em parceria com a HSM. Foram consultados 10 mil profissionais da região

Michel Euler/AFP

"O furacão está logo ali na estrada, vindo em nossa direção"

***Jamie Dimon**, presidente do banco americano J.P. Morgan, alertando para a tempestade econômica que se aproxima*

RAPIDINHAS

» O setor de franquias recuperou os níveis pré-pandemia. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as empresas que trabalham por esse sistema faturaram R$ 43,3 bilhões no primeiro trimestre, um crescimento de 8,8% sobre o mesmo período do ano passado. Com isso, as receitas do segmento alcançaram o mesmo patamar de 2019.

» **O agronegócio brasileiro é um provedor inesgotável de boas notícias. Um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que, entre os 13 mais importantes países agrícolas do mundo, o Brasil apresentou a maior produtividade ao longo do século 20. O pódio é formado por Índia e China.**

» O boom das startups passou? Ontem, a peruana Favo, que se dedicava a conectar indústrias e mercadinhos de bairro, anunciou a saída do Brasil, depois de apenas dois anos de operação no país. Com o encerramento das atividades, 170 funcionários foram demitidos. Segundo a empresa, a saída foi motivada pelo "cenário de crescente dificuldade".

» **LeBron James, o craque da NBA, acrescentou mais um feito ao seu rol de conquistas. Ele se tornou o primeiro atleta em atividade da liga profissional americana a alcançar ao menos US$ 1 bilhão em patrimônio. Michael Jordan só virou bilionário depois de se aposentar. A contagem foi feita pela revista *Forbes*.**

ELETROBRAS / Um dos principais atrativos na privatização da estatal é a possibilidade de pessoas físicas usarem até 50% do saldo disponível no FGTS para comprar papéis da companhia. Aplicação mínima é de R$ 200

Reserva de ações começa hoje

» MICHELLE PORTELA

O mercado já opera na expectativa da privatização da Eletrobras, que começa nesta sexta-feira, quando tem início o prazo para os interessados fazerem a reserva de ações nas instituições financeiras que participam da operação. Um dos principais atrativos é a possibilidade de as pessoas utilizarem até 50% do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para realizar o investimento. A expectativa é que aportes do FGTS somem até R$ 6 bilhões à oferta da Eletrobras, cujo montante total deverá chegar a R$ 30 bilhões nessa primeira rodada.

O canal para a compra de ações da empresa com recursos do FGTS são os fundos mútuos de privatização (FMP), criados nos anos 2000 e usados para que o governo vendesse papéis das estatais Petrobras e Vale. A aplicação mínima é de R$ 200, com carência de 12 meses até o resgate.

Agente operador do FGTS, a Caixa oferece dois FMPs para a compra de ações. O Caixa FMP-FGTS Eletrobras é destinado aos titulares de contas vinculadas do FGTS que desejem aplicar os recursos de forma direta. O modelo, voltado ao investidor com perfil de risco arrojado, pode ser consultado no site do banco e o passo a passo para a aquisição das ações pode ser conferido no aplicativo da instituição. O custo administrativo é de 0,20% ao ano.

A Caixa lançou também o FMP-FGTS Eletrobras Migração, destinado às pessoas que tem recursos nos fundos mútuos de privatização da Petrobras ou da Vale, e que desejem transferir o dinheiro para o fundo da companhia do setor elétrico.

A Caixa não é a única instituição a oferecer FMPs da Eletrobras. No mercado, há pelo menos 24 fundos para a compra de ações da estatal com uso de recursos do FGTS, de acordo com levantamento da consultoria Quantum Finance. Todos cobram taxas administrativas entre 0,20% e 0,45% ao ano. Entre as instituições estão Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Santander, Itaú, Safra, Daycoval, Genial, Guide, XP, BNB e Safra.

É a terceira vez em que é possível investir em ações de estatais ou ex-estatais com o uso do FGTS. A primeira empresa a usar o modelo foi a Petrobras, seguida pela Vale, com resultados animadores. Ao longo de 20 anos, as ações da Petrobras renderam 1.100%, enquanto os papéis da Vale valorizaram 3.900%. Nesse mesmo período, o dinheiro parado no FGTS não rendeu mais que 190%. O FGTS tem um rendimento fixo de apenas 3% anualmente, acrescido de distribuição de resultados e da Taxa Referencial (TR), que está zerada.

Eletrobras/Divulgação

Calendário

3 de junho
Início do período de reserva e adesão

8 de junho
Encerramento do período de reserva; fim do prazo de apresentação de potenciais investidores

9 de junho
Fixação do preço por ação mediante operação conhecida como bookbuilding

13 de junho
Início de negociações de ações na B3

Estatal do setor elétrico deve receber injeção de R$ 30 bilhões na primeira fase da operação

PLANOS DE SAÚDE

Coletivos tem alta de até 19%

Os planos de saúde coletivos, também chamados de corporativos, ficarão até 19% mais caros em 2022, de acordo com informações da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). Na semana passada, os planos individuais e familiares foram reajustados em 15,5% pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), taxa recorde desde 2000.

O índice de reajuste dos planos individuais reflete o comportamento das despesas assistenciais no ano anterior e possuem o teto definido pela ANS. Já os coletivos têm os preços fixados em negociação entre operadoras e clientes. Todos os reajustes são repassados aos usuários no aniversário do plano, ou seja, na data em que foi assinado o contrato.

Apesar de a mensalidade dos coletivos não ser controlada pela ANS, há regras diferentes para planos com até 29 beneficiários, grupos com mais de 30 vidas, e convênios por adesão. "O mercado como um todo, incluindo os planos coletivos, é regulado e segue as regras estipuladas pela ANS", explicou Renato Casarotti, presidente da Abramge.

Todos os contratos coletivos com até 29 vidas de uma mesma operadora (pool) devem receber o mesmo percentual de reajuste anual. São os chamados planos PME — a modalidade de plano de saúde empresarial voltado às pequenas e médias empresas e aos microempreendedores. O objetivo é diluir o risco de sinistralidade desses contratos, oferecendo maior equilíbrio no cálculo do reajuste.

De acordo com a Abramge, as cinco maiores operadoras do país — Amil, HapVida, Bradesco, SulAmérica e Intermédica — reajustaram os seus planos corporativos PME entre 16% e 19% em 2022. Nos 12 meses anteriores a fevereiro deste ano, no entanto, os reajustes registrados foram de 10,37%, refletindo a retração dos serviços de saúde em 2020, primeiro ano da pandemia, quando o atendimento foi focado na covid-19. **(MP)**

INGLATERRA

UMA VIDA À FRENTE DO REINO

Daniel Leal/AFP

Britânicos celebram o jubileu de platina da rainha Elizabeth II, a mais longeva monarca da história. Ausência em missa de ação de graças, hoje, causa preocupação. Especialistas em família real avaliam simbolismo da data e veem lenta transição

» RODRIGO CRAVEIRO

O primeiro dos quatro dias de festejos do jubileu de platina de Elizabeth II — o qual marca as sete décadas de reinado — teve toda a pompa e o rígido cerimonial da realeza britânica, mas também despertou preocupações em relação à saúde da monarca de 96 anos. Vestida com casaco e chapéu azuis, e apoiada em uma bengala, a rainha assistiu ao tradicional "Desfile do Estandarte" a partir da sacada do Palácio de Buckingham, em Londres. Mais de 1,5 mil soldados, bandas musicais e centenas de cavalos marcharam durante a parada.

Horas depois, Elizabeth II fez outras duas aparições. Ao lado do filho e o primeiro na linha sucessória ao trono, príncipe Charles; da nora Camilla Parker; do neto William e sua esposa, Kate Middleton; e dos três bisnetos, ela mostrou-se sorridente durante a exibição da Força Aérea Real. À noite, diante do Castelo de Windsor, comandou a cerimônia de acendimento de 3 mil sinais luminosos e de uma enorme escultura imitando uma árvore de 21m de altura.

O Palácio de Buckingham informou que Elizabeth II não participaria da Missa de Ação de Graças por seu reinado, na Catedral de St. Paul, a partir das 9h15 de hoje (5h15 em Brasília). "A rainha gostou muito do desfile de aniversário e da exibição aérea, mas experimentou algum desconforto. Levando em conta a jornada e a atividade exigidas para participar da Missa de Ação de Graças, Sua Majestade, com grande relutância, decidiu não participar", afirma a nota.

Problemas de mobilidade também levaram Elizabeth II a ceder o lugar para Charles, 73 anos, na tradicional saudação das tropas a cavalo. O herdeiro passou em revista os soldados, em nome da rainha. Ele estava acompanhado pelo filho, o príncipe William, 39, e a irmã Anne, 71. Todos vestiam uniforme de gala, e os dois imediatos na linha de sucessão usavam o icônico chapéu da Guarda Real.

Camilla, Kate e outros membros da família real chegaram em carruagens para acompanhar o desfile e acenaram para a multidão, que lotou a famosa avenida The Mall e ostentou bandeiras. Quase 70 caças da Força Aérea Real sobrevoaram Buckingham. Da sacada do palácio, Louis, 4 anos, caçula de William e Kate, roubou a cena, ao fazer caretas por causa do barulho dos aviões.

Elizabeth II se confunde com o próprio Reino Unido e acumula números impressionantes. Com 70 anos e quase 4 meses de reinado, é a mais longeva monarca da história britânica, superando a tataravó, rainha Victoria, com 63 anos, 7 meses e dois dias. Nessas sete décadas, viajou para mais de 100 países e realizou 150 visitas a nações da Commonwealth — o equivalente a 42 voltas na Terra.

Participou de 21 mil atos oficiais, aprovou por "consentimento real" cerca de 4 mil projetos de lei e recebeu inúmeros dignitários em 112 visitas de Estado. Elizabeth II conheceu 14 premiês, de Winston Churchill (1952-1955) ao atual Boris Johnson, com os quais manteve audiências semanais.

Professor emérito da Universidade de Buckingham, Anthony Glees disse ao **Correio** que a Missa de Ação de Graças, da qual Elizabeth se ausentará, é o evento mais importante do jubileu. "Os temores sobre a saúde da rainha e sobre a sucessão são, agora, ainda mais críticos", admitiu ao **Correio**. Segundo Glees, a ideia por trás do jubileu envolve celebrar a figura da rainha, os seus 96 anos (completados em 21 de abril passado) e as sete décadas de reinado. "Enquanto Elizabeth II permanecer no trono, muitos britânicos contrastarão a decência, a dignidade e a contenção da rainha com a extravagância, os excessos e as mentiras do premiê, Boris Johnson. Eles veem nela uma monarca constitucional em quem podem se espelhar."

"Muito poucas pessoas no Reino Unido se lembram de outro chefe de Estado britânico que não seja a rainha. Elizabeth II tem se mostrado onipresente. Ela raramente cometeu erros e está em uma posição única, como símbolo de unidade. Isso lhe permite dizer coisas que um político não poderia", explicou ao **Correio** Sean O'Grady, especialista em família real britânica e jornalista do *The Independent*.

Ele lembra que a monarquia é uma instituição democrática, no sentido de inexistir sem apoio popular. "Elizabeth II declarou que ficará no posto enquanto ao povo assim o desejar. Mesmo aqueles que prefeririam uma república reconhecem que ela devotou sua longa vida ao serviço público, desde sua coroação, aos 25 anos de idade", disse O'Grady.

História

"Este é o quarto jubileu de Elizabeth II — 25 anos (prata), 50 (ouro), 60 (diamante) e 70 (platina). É a história diante de nossos olhos. Nenhum monarca britânico reinou por 70 anos. Por tudo isso, a rainha tem sido diligente, trabalhadora e consistente. Elizabeth II desempenha as funções com dignidade, profissionalismo e, ocasionalmente, bom humor", afirmou à reportagem Ian Lloyd, autor de *The Queen — 70 chapters in the life of Elizabeth II* (*A Rainha — 70 capítulos na vida de Elizabeth II*).

Lloyd entende que a soberana utiliza a última etapa de sua vida para preparar os súditos a um novo reino, que demandará forte adaptação dos britânicos. "Elizabeth II sabe que Charles carece de confiança e não tem tantos admiradores. Por isso, faz o seu melhor para promovê-lo como o próximo rei. A monarca deixou claro que Charles deverá chefiar a Commonwealth, e que a esposa dele, Camilla Parker, será a rainha. Elizabeth II está ajudando o filho a seguir em direção ao seu destino", afirmou, por e-mail.

Daniel Leal/AFP

Na sacada do Palácio de Buckingham, o príncipe Louis reage ao sobrevoo de aeronaves, ao lado da bisavó Elizabeth II, do avô Charles (E) e dos pais

Paul Ellis/AFP

Caças Typhoon voam em formação para desenhar, no céu, o número 70

Glyn Kirk/AFP

Militares disparam 124 salvas de canhões diante da Torre de Londres

Comemorações em grande estilo

HOJE

9h15 (5h15 em Brasília)
Missão em Ação de Graças, na Catedral St Paul. O maior sino do Reino Unido soará em homenagem à rainha, que se ausentará do evento principal.

AMANHÃ

16h30 (12h30 em Brasília)
O Derby de Epsom Downs, uma das maiores corridas de cavalo da Inglaterra. Espera-se que Elizabeth II marque presença, ao lado de membros da família real.

19h30 (15h30 em Brasília)
Festa da Platina no Palácio de Buckingam. Grande show com Queen e Adam Lambert, Elton John, Rod Stewart, Andrea Bocelli, Duran Duran, Alicia Keys e Diana Ross, entre outros artistas.

DOMINGO

Almoço do Jubileu para 20 mil pessoas, seguido pelo Cortejo do Jubileu de Platina, com 10 mil participantes e a presença de uma carruagem de ouro. A rainha não deverá estar presente.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"A rainha devotou toda a sua vida ao serviço público. Elizabeth II trabalhou de maneira extraordinariamente dura por todos os anos de seu reinado. Esse é o legado que ela deixará: o senso de dever e de devoção ao serviço público. Elizabeth tem sido uma monarca constitucional exemplar. Por sua vez, a monarquia britânica representa estabilidade e continuísmo em um mundo de mudanças rápidas. As pessoas respeitam a rainha por sua dedicação e celebrarão os 70 anos de reinado, a mais longeva monarca em atividade na história do Reino Unido."

Robert Hazell, professor de governo e Constituição da University College London

Twitter/Reprodução

"Os britânicos falam das Eras Georgiana (século 18) e Vitoriana (século 19). Agora, podem falar da Segunda Era Elizabetana (a primeira foi com Elizabeth I, de 1558 a 1603). A reputação de Elizabeth II é inatacável. Sua façanha e seu legado são o papel contínuo para um estranho sistema hereditário como parte da governança do Reino Unido. Elizabeth II deu exemplo de neutralidade política, como forte força unificadora para uma sociedade multicultural e multirracial."

Sean O'Grady, especialista em família real britânica e jornalista do *The Independent*

Reprodução

"O legado de Elizabeth II está no fato de que, embora outras instituições, como a Igreja Anglicana e o governo, tenham perdido prestígio, a monarquia segue forte, relevante e bem respeitada. A rainha adaptou a monarquia à mudança e a conduziu por mares muito turbulentos nas últimas sete décadas."

Ian Lloyd, especialista em família real britânica e autor de *The Queen — 70 chapters in the life of Elizabeth II* (*A Rainha — 70 capítulos na vida de Elizabeth II*)

Arquivo pessoal

"A rainha está preparando o Reino Unido para a sua morte e para a transição da coroa para Charles. A sucessão é de vital importância. Trata-se do futuro da instituição da monarquia, não da pessoa que ocupa o trono. Mas, a verdade é que o príncipe Charles não tem o mesmo carisma da mãe, nem seu charme, nem a popularidade da matriarca. Na verdade, ele é menos popular do que o filho, o príncipe William."

Anthony Glees, professor emérito da Universidade de Buckingham

VISÃO DO CORREIO

O risco do vírus da negligência

Ao mesmo tempo em que a maior parte dos brasileiros retoma suas rotinas normalmente, como se a pandemia de covid-19 fosse algo do passado, dados oficiais e monitoramento de instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reiteram que a ameaça, embora cada vez mais silenciosa, continua no ar, que é cedo para baixar a guarda e que o coronavírus não dá sinais de ceder à crença no fim da crise sanitária — que de resto parece se propagar também entre autoridades. O mais recente Boletim InfoGripe da Fiocruz, referente a dados da última semana de maio, é demonstração evidente desse alerta.

Divulgado na quarta-feira última, o relatório adverte que os casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) demonstram tendência sustentável de crescimento no país, tanto quando consideradas as três quanto as seis semanas anteriores. Mais do que isso, indica que esse quadro está associado ao aumento de infecções pelo coronavírus (Sars-CoV-2), que voltou a ser predominante em testes laboratoriais positivos para viroses respiratórias, respondendo por praticamente 60% deles nas últimas quatro semanas avaliadas pela Fiocruz.

No mesmo período, a covid-19 tem predominância ainda maior quando se consideram os casos fatais de Síndrome Respiratória Aguda Grave, alerta o boletim da fundação. Segundo os dados, o Sars-CoV-2 foi identificado em 91,1% dos pacientes que morreram, enquanto o vírus sincicial respiratório, que ataca predominantemente crianças, respondeu por 4,1% dos casos, e o vírus influenza A, que provoca a gripe, foi associado a 1,6% dos óbitos.

Entre as unidades da federação, 20 das 27 apresentam tendência de crescimento nos casos de SRAG, considerados dados das últimas seis semanas analisadas: Minas Gerais, Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Entre as capitais, 19 estão na mesma situação além de Belo Horizonte, Aracaju (SE), Belém (PA), Boa Vista (RR), Plano Piloto e arredores em Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Macapá (AP), Manaus (AM), Natal (RN) Porto Alegre (RS), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Assim como no caso dos estados, segundo a Fiocruz, os dados para as capitais sugerem que o crescimento está associado ao repique de casos de covid-19. Os dados e o alerta contrastam com o que se vê em cidades Brasil afora, em que se multiplicam grandes eventos com aglomerações, sem protocolos efetivos de segurança sanitária, sem cobrança de passaporte vacinal ou de testes agendados anteriormente, e nas quais o uso de máscaras é cada vez mais ignorado, mesmo em ambientes como o transporte público, ou naqueles em que a prudência sugeriria exigência permanente da proteção facial, como diante dos bufês de restaurantes self-service e até em alguns serviços ligados ao setor de saúde.

Autoridades sanitárias alertam que o período é propício à propagação de infecções respiratórias, e que entre elas é previsível uma nova escalada de casos de contágio pelo coronavírus. Enquanto alguns municípios retomam a exigência de máscaras em locais fechados e outros ainda avaliam a medida, os dados relativos a casos de covid-19, de Síndrome Respiratória Aguda Grave e de mortes por doenças respiratórias em geral indicam que os vírus, com destaque para o Sars-CoV-2, aproveitam a trégua e o relaxamento da população e do poder público para continuar se espalhando em silêncio. E os ventos da aproximação do inverno, com taxas de vacinação aquém do desejável entre alguns grupos populacionais, sopram a favor dessa disseminação

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Prioridades de uma nação

Tradicionalmente, a cada quatro anos, o Brasil para de junho em diante. Foi assim em 1994, em 1998, em 2002, em 2006, em 2010, em 2014 e em 2018. Primeiro a Copa do Mundo e, na sequência, com a campanha começando em julho, as eleições gerais. Em 2022, será bem diferente. O time de Tite entrará em campo apenas em novembro e dezembro, por conta do clima no Catar. E a campanha eleitoral só começa a partir de 16 de agosto.

Há, no entanto, algo que mobiliza os dirigentes partidários. Trata-se da divisão do polpudo fundo eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem até 16 de junho para divulgar quanto cada legenda terá direito dos R$ 4,9 bilhões destinados pelo Congresso para bancar as campanhas — valor que representa a maior soma de recursos já destinada ao fundo desde a criação, em 2017.

O União Brasil, que tem Luciano Bivar como pré-candidato ao Planalto, terá direito à maior fatia. A estimativa é que será algo em torno de R$ 770 milhões. As legendas sem representação no Congresso, como é o caso do PCB, que lançou a professora Sofia Manzano na disputa presidencial, devem receber entre R$ 2,9 milhões e R$ 3,1 milhões. A discrepância é grande, o que aumenta mais ainda o fosso entre os partidos.

O tamanho do fundo eleitoral, turbinado pelo Congresso na época da votação do Orçamento-Geral da União deste ano, chama ainda mais a atenção em uma semana marcada pelo bloqueio de verbas federais para assegurar o cumprimento do teto de gastos, para que as despesas não excedam a inflação do ano anterior. Os cortes atingiram principalmente as áreas de ciência e saúde.

A classe política tem um discurso majoritariamente de defesa do fundo eleitoral. O principal argumento é de que evita o famoso toma lá dá cá das doações empresariais, que ficou escancarado com os desvios de verba pública identificados pela Operação Lava-Jato. É, por sua vez, entristecedor ver o fundo eleitoral seguir intacto enquanto R$ 1 bilhão são bloqueados das universidades federais. Assim que se sabe quais são as prioridades de uma nação, que, muitas vezes, é chamada de república de bananas.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Referendo popular

A Itália promove, amiúde, referendos populares para consultar seus cidadãos sobre assuntos legais e de interesse nacional. Nós, que temos registro civil tanto na Itália quanto no Brasil, além de representantes específicos no parlamento, recebemos cédulas de votação com porte pago. Os residentes na Europa ainda recebem bilhetes de passagem para se deslocarem, caso seja do seu interesse. Esses referendos tem força de lei. No Brasil, isso só acontece raramente. No momento, estamos votando na Itália, referendo para saber a vontade popular sobre se pessoas condenadas por corrupção podem concorrer a cargos eletivos, assim como requisitos para a prisão preventiva dos mesmos, além de prerrogativas e avaliação pública de juízes togados. Assim, se constrói uma democracia.

» **Humberto Pellizzaro,**
Asa Norte

Cortes

A nossa Universidade de Brasília (UnB), desde a assunção do governo de Jair Bolsonaro, tem sofrido com os cortes de verbas necessárias ao seu bom desempenho. O governo alega que precisa de R$ 8 bilhões dos ministérios da Educação, da ciência e Tecnologia, da Saúde e da Defesa, a fim de atender reajustes dos funcionários e, possivelmente, outros gastos — todos não justificados. Mas o que se vê é o governo tirando uma de rico e rindo da desgraça do povo: são filas e mais filas de doentes inválidos nos portões do INSS e dos hospitais. Neste estado crítico, o governo passeia de avião com o seu staff todos os dias, faz motociata, rindo como se nada estivesse ocorrendo com o Brasil entrando em verdadeiro caos, em todos os sentidos. A PEC dos Precatórios que seria a salvação em nada alterou.

» **José Lineu de Freitas,**
Asa Sul

Demagogia

Prossegue a demagogia populista. Falta racionalidade em tudo. Impera o bate-boca inútil, demagogo e inconsequente, que não interessa ao país. É a pobreza mental desta campanha para a Presidência da República. Todos com olhos arregalados no milionário fundo eleitoral. É monstruoso o subdesenvolvimento político. Invadem os ouvidos dos eleitores com promessas mirabolantes. Tratam o eleitor de bobo. A mediocridade na imprensa é diária, repetitiva e cansativa. Cansam a beleza, desrespeitam a paciência do brasileiro. O povo está farto de lorotas e bravatas. Merece um futuro melhor. Menos sombrio. Infelizmente o cenário não indica boas perspectivas. Oremos.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Humilhação, revolta, constrangimento e falta de dignidade com a população que precisa do Cras. Este GDF está mal administrado.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

O líder das pesquisas para presidente tem cometido diversos erros políticos em suas falas. Falhas geradas de muitos discursos de improviso e falta de foco.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Lá se foi uma metade... Agora é correr para um final feliz, porque história que se preza... termina bem! Feliz resto de ano pra todos nós.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Quem não deve não teme. Mas quem deve.... Isso explica os sigilos seculares, concedidos pela Justiça, para atos e decisões da extrema direita.

Madalena Pires — Noroeste

Petrobras

Os ataques de Bolsonaro prejudicam a Petrobras e o Brasil. Orgulho do país, fruto da luta de patriotas brasileiros, civis e militares, na década de 1950, a Petrobras cresceu e ficou poderosa, frente a nossos medíocres governantes, que não a respeitam. No governo Lula, ela foi usada para comprar apoios e enriquecer políticos ligados ao governo, no triste episódio do Petrolão. Dilma, tentou construir refinarias — Comperj (RJ), RNEST (PE) e Premium (CE) — importantes, porque as nossas, construídas nos 1970, não processam bem o petróleo pesado que extraímos, mas em hora imprópria, com o Estado já falido. Esse fato, somado ao controle artificial de preços que praticou e aos desvios, que deixou correr no governo, detonaram a empresa. Bolsonaro pegou a Petrobras saneada por Temer e já recebeu, desde que assumiu em 2019, R$ 447 bilhões da empresa, somados recursos de privatizações, dividendos, royalties e impostos. Valor superior a cinco vezes o orçamento do Auxílio Brasil. Mas, como oportunista, acusa a empresa de crimes e critica o preço dos combustíveis. Trocou 03 vezes sua diretoria e não está satisfeito. Se ele fosse um liberal — como disse que era — estaria feliz, porque a empresa é altamente rentável. Se fosse nacionalista, usaria dividendos para capitalizar a empresa e construir refinarias adequadas ao nosso petróleo, nos tornando autossuficientes em diesel e derivados. Sem comprar caro esses produtos lá fora, a Petrobras se livraria da paridade de preços internacionais. Mas Bolsonaro não quer resolver nada, quer só reduzir o preço do diesel para se reeleger. O que vai fazer Jair? Usar parte dos dividendos para subsidiar o diesel, sem criar deficit ou inflação? Ou controlar preços como Dilma fez, deixando a dívida para o próximo governo?

» **Ricardo Pires,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

Universidade gratuita ou paga?

» JOSÉ PASTORE
Professor da Universidade de São Paulo e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. É membro da Academia Paulista de Letras

O polêmico assunto da gratuidade ou do pagamento nas universidades brasileiras voltou à tona com a Proposta de Emenda Constitucional nº 206/2019. Ela estabelece que "as instituições públicas de ensino superior devem cobrar mensalidades, garantindo-se a gratuidade, porém, para os estudantes que não têm recursos suficientes..." É a regra de quem pode paga, quem não pode não paga. Os dados dos últimos anos mostram uma evolução salutar. Em 2004, 55% dos alunos das escolas de ensino superior no Brasil eram filhos dos 20% de famílias mais ricas; hoje, são cerca de 35%. Nas escolas privadas, passaram de 68% para 41%.

Apesar desse avanço, muitas desigualdades perduram. A grande maioria dos estudantes mais pobres frequenta faculdades privadas onde, com grande esforço, pagam mensalidades elevadas — outrora com o auxílio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), que entrou em crise a partir de 2015. Os filhos das famílias mais ricas que frequentam faculdades públicas nada pagam. No caso das faculdades privadas, 62% dos alunos trabalham e estudam. Nas faculdades públicas, a proporção é de apenas 40%.

O aumento das matrículas dos alunos de menor renda tem alimentado o argumento de que a gratuidade deve ser preservada. Outra alegação é a de que a eventual cobrança de mensalidade dos alunos que podem pagar geraria recursos insignificantes (cerca de 10%) para os orçamentos das faculdades públicas.

Penso que tais argumentos não invalidam a ideia segundo a qual quem pode pagar deve pagar, pois, com algumas exceções, a conclusão de um curso universitário eleva a renda dos jovens de maneira expressiva pelo resto de suas vidas. Ou seja, eles desfrutam de um valioso benefício privado que é gerado por um ensino público gratuito. Ademais, muitos desses jovens passaram por escolas pagas e caras, tanto no ensino médio quanto no fundamental. Por que parar de pagar quando entram no ensino superior?

Em suma, mesmo que sejam apenas 10% os que podem pagar (penso que é muito mais), eles deveriam contribuir para ajudar a financiar as escolas públicas que hoje são mantidas com os impostos recolhidos pela população em geral, inclusive pelos mais pobres que, como se sabe, têm uma carga tributária indireta muito pesada.

Trata-se, simplesmente, de um problema de equidade que precisa ser resolvido com justiça social. Aliás, a Constituição Federal usa esse critério no caso da própria Justiça. O artigo 5º, inciso 74, diz que "o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos". Ou seja, no que tange às custas de uma ação judicial e honorários de peritos e advogados, quem pode pagar paga. Quem não pode pagar não paga, desde que comprove a sua situação econômico-financeira.

Penso que o mesmo critério deveria valer para quem tem a oportunidade de adquirir conhecimentos de alto valor econômico e pessoal para a sua carreira profissional e para a própria vida e pode pagar.

Sei que o assunto é controvertido. Os países variam muito na forma de financiar o ensino superior. Mas uma coisa é certa: ensino público não é sinônimo de ensino gratuito, pois, por trás dessa aparente gratuidade há o trabalho e o esforço de muitos pobres que pagam impostos para que poucos se beneficiem de altos salários e benefícios decorrentes dos conhecimentos obtidos nas escolas públicas de nível superior.

A hora da economia circular

» JOSÉ RICARDO RORIZ COELHO
Presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) e do Sindicato da Indústria de Material Plástico, Transformação e Reciclagem de Material Plástico do Estado São Paulo (Sindiplast)

Maio chegou ao fim com a Semana da Indústria, que selou uma excelente ocasião para refletirmos sobre a economia circular, um novo modelo de conceber, fabricar e comercializar produtos, a fim de garantir o uso consciente e a recuperação inteligente dos recursos naturais. Ela promove novos modelos de negócio que privilegiam insumos mais duráveis, reduzem a dependência de matéria-prima virgem e priorizam fontes de energia sustentáveis. Para que isso seja possível, desenvolve novos materiais e dá grande ênfase ao redesign, à reutilização, à remanufatura, à reciclagem e à gestão de resíduos.

Ao substituir o conceito de fim de vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação em um processo integrado, a economia circular é fundamental para promover a dissociação entre o crescimento econômico e o aumento no consumo de recursos, relação até agora vista como inexorável. É possível fazer mais com menos.

A quarta revolução industrial, ou indústria 4.0, se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual. Graças a essas tecnologias, as quais permitem a digitalização de processos, produtos e serviços, a indústria 4.0 tem um papel decisivo na transição da economia linear para a economia circular.

Tendência global e inevitável, a economia circular envolve todas as cadeias produtivas, de todos os setores da economia até o consumidor, e causa um impacto positivo nos três pilares da sustentabilidade — econômico, social e ambiental. Fator cada vez mais utilizado como critério de análise — da sustentabilidade do negócio ao impacto que a empresa tem na sociedade e no meio ambiente —, o ESG (governança ambiental, social e corporativa) está intimamente ligado à economia circular. Ao fomentar a transformação digital, a indústria 4.0 favorece iniciativas ESG, pois a empresa assume o papel de ator social, exerce responsabilidade socioambiental e atende às expectativas de um consumidor cada vez mais consciente e exigente.

A iniciativa privada, incluindo a indústria de transformação, tem o compromisso de promover a economia circular e de incluir o assunto na estratégia das empresas. Durável, reciclável e presente em mais de 95% da matriz industrial, o plástico é um produto bastante apto para a implementação da economia circular, que exige novas aplicações do material.

Assim, a cadeia do plástico realiza ações e projetos para intensificar a busca por novos modelos de negócio dentro da economia circular, como a gestão de resíduos, o redesign e a reciclagem. Esse é um exemplo a ser seguido por outros setores da indústria para acelerar a adoção desse novo modelo de economia alinhado à sustentabilidade.

A situação emergencial provocada pela pandemia de covid-19 mostrou que a transição para a economia circular é um desafio que deve ser encarado como prioridade por todos os atores econômicos, agindo em conjunto. E, no caso do Brasil, é plenamente possível afirmar que, se esse modelo for aplicado de forma consistente pela maioria das empresas, elas próprias poderiam contar com matérias-primas renováveis ou obtidas a partir do reaproveitamento de outros materiais, o que possibilitaria à indústria, por exemplo, não trabalhar com a escassez de insumos que vemos hoje. Chegou a hora de a indústria mostrar o que aprendeu com os desafios impostos pela emergência sanitária, com as inovações tecnológicas e com o que desenha para o futuro.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Frankstein

Nada como eventos imprevisíveis e incontroláveis pelos seres humanos, para mostrar a viabilidade de outros caminhos, renovando e empurrando velhos conceitos para fora da estrada. Foi assim com a pandemia. De repente, o home office, uma opção de trabalho puramente racional e adequada a um mundo congestionado e superpopuloso, e que parecia longe da realidade brasileira e mundial, ao menos na visão dos antigos modelos burocráticos impostos aos trabalhadores, se tornou o novo normal, com pessoas cumprindo suas tarefas diárias sem sair de casa, economizando recursos, para si e para o país.

Em certo sentido, essa mudança na direção dos ventos pode ser aplicada também, guardada as devidas proporções, à chamada Federação de Partidos. Instituída pelo Congresso Nacional em 2021, inserida na meia-sola da reforma política, em plena pandemia, permitiu que as legendas possam atuar, unificadamente, em todo o país, no que se pretende ser uma futura fusão de partidos.

Na verdade, a federação foi uma gambiarra improvisada, para impedir que as pequenas legendas naufragassem no quesito representatividade, atraindo-as para as legendas maiores e, com isso, aumentando o tempo de propaganda e de recursos oriundos dos fundos eleitorais e partidários.

Mesmo sendo obrigados a permanecerem coligadas depois das eleições, não há, evidentemente, afinidades programáticas entre os elementos que formam o conjunto de federações. De fato, ninguém, nem mesmo os eleitores, conhecem os novos estatutos dessas federações. O que importa é saber que elas, mesmo antes do pleito de outubro, demonstram, na prática, a possibilidade concreta de que se estabeleça novo modelo de representação, em que quatro ou cinco forças políticas, no máximo, tenham assento no Congresso, acabando coma a miríade de legendas, a grande maioria, siglas de aluguel e sem importância alguma.

A pandemia, a possibilidade de trabalho remoto dos congressistas, a polarização política, os atentados, como o sofrido pelo então candidato Bolsonaro em Juiz de Fora, e a insegurança geral vão empurrando as campanhas para fora das ruas, longe do contato direto com o público. No novo modelo, as redes sociais ganharam terreno e parecem ditar o jeito atual de fazer campanhas. Todas essas alterações radicais, seriam impensáveis até três anos atrás. É a política a reboque da ocasião.

Se, por um lado, a pandemia forçou o aparecimento de novos modelos políticos, no que pode ser chamado de reforma política pandêmica; por outro, a reclusão forçada e o medo da doença e mesmo a luta pela vida, forçaram os cidadãos a se distanciar do dia a dia da política. Foi justamente nessa ocasião de recolhimento geral, que ministros do Supremo encontraram nas filigranas jurídicas, o caminho que desejavam para empurrar, goela abaixo da sociedade, o ex-presidente Lula, embaralhando e conspurcando as eleições, criando um factoide surreal, que ameaça o próprio futuro democrático do país.

Lula é, de fato, o candidato que os ministros das altas Cortes querem de volta à Presidência. Não apenas eles, mas os banqueiros, os empresários, que sempre tiveram no Estado seu cliente mais rentável e outros que enxergam e anseiam pela volta do país ao período pré Operação Lava-Jato. Como candidato favorito nas pesquisas pouco detalhadas, Lula afirma que não participará de debates. Quando estava na prisão, fez o que pôde e o que não pôde para participar dos debates. Agora, diz que não vai se expor. Ao eleitor, que a lei obriga o comparecimento às urnas, não é dada a faculdade de se eximir. A legislação precisa obrigar os candidatos a participar dos debates. Afinal, essa é a maneira do eleitor conhecer o caráter e as propostas de cada um desses postulantes. Com altíssima intenção de votos, mas sem poder caminhar livremente pelas ruas e sem participar de debates com outros adversários, Lula se tornou o candidato de laboratório, que, à semelhança da criatura trazida ao mundo pelo cientista Victor Frankenstein, no romance de Mary Shelley, de 1818, sonha em reascender os tempos sombrios da era petista.

» A frase que foi pronunciada

"Qual a diferença entre o capitalismo e o comunismo? O capitalismo é a exploração do homem pelo homem. O comunismo é o inverso."

Piada polonesa

Sonegação

» Com menos R$ 10,1 bilhões de impostos arrecadados com ISS nos últimos seis anos, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Sonegação Fiscal do Sistema Financeiro do Distrito Federal, da Câmara Legislativa, encaminhou o documento final assinado pelo relator deputado Delmasso, que foi encaminhado ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) e ao Ministério Público do DF para as tomada de providências. O deputado distrital Delmasso lembra que esse é praticamente o mesmo valor do orçamento destinado à saúde.

Reguffe

» Por falar nisso, mais uma vez o único representante do DF que encara os planos de saúde vai ao plenário do Senado criticar a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por mais um reajuste. A previsão é de que o valor seja incrementado em quase 16%. A decisão foi publicada no *Diário Oficial da União*. Para quem não sabe, o senador Reguffe abriu mão do Plano de Saúde do Senado, que, como parlamentar, teria o direito vitalício.

Agência Senado informa

» Controle da poluição e defesa da sustentabilidade. Essas são as razões de o Senado Federal estar iluminado pela campanha Junho Verde. A proposta foi dos senadores Jaques Wagner Confúncio Moura e Fabiano Contarato.

» História de Brasília

Pensei em fazer uma campanha, mas num deles encontrei uma coisa que ninguém encontra noutra parte a não ser em camelôs: barbatanas para camisas. (**Publicada em 1/3/1962**)

Riscos nas alturas

Estaturas mais altas são relacionadas à maior ocorrência de 127 complicações na saúde, como infecções ósseas e retenção urinária. Cientistas dos EUA analisaram dados médicos e genéticos de mais de 250 mil adultos para chegar às vulnerabilidades

» VILHENA SOARES

A altura de uma pessoa pode influenciar o risco de ela adoecer, mostra estudo publicado na última edição da revista *Plos Genetics*. O trabalho indica que há uma ligação entre a estatura mais alta e a ocorrência de mais de 100 problemas de saúde, como infecções de pele e doenças venosas crônicas. De acordo com os autores do artigo, que fazem parte do Centro Médico Rocky Mountain Regional VA, nos EUA, essa característica física pode ser considerada um fator de risco não modificável para uma série de enfermidades comuns. Dessa forma, profissionais de saúde poderiam considerá-la no diagnóstico precoce de algumas complicações.

Estudos anteriores indicaram correlações entre a estatura de uma pessoa e a probabilidade de ela sofrer doenças cardíacas e até cânceres. O que ainda não é bem compreendido é se essa ligação tem uma base biológica ou se deve a outros fatores. "A altura de um ser adulto é determinada, em partes, pelos genes herdados dos pais. Mas fatores ambientais, como nutrição, status socioeconômico e fatores demográficos — por exemplo, idade e sexo —, também desempenham um papel", detalham os autores do artigo.

A disponibilidade de um grande biobanco de dados levou o grupo a avaliar uma "quantidade de dados genéticos robusta", na tentativa de decifrar de que forma esses fatores se relacionam. O grupo analisou dados genéticos e médicos de mais de 250 mil adultos, todos retirados do Programa VA Million Veteran, que reúne informações de ex-combatentes de guerra americanos.

Esses dados foram cruzados com uma lista de 3.290 variantes genéticas associadas à altura, mapeadas em uma análise recente do genoma. Depois, a equipe buscou ligações entre a estatura determinada pelo DNA e uma série de enfermidades. "Analisamos mais de mil condições médicas e suas características em geral. Até onde sabemos, a mais ampla avaliação sobre o tema feita até agora examinou apenas 50, tornando essa investigação o maior estudo de altura e doenças feito até o momento", destaca, em comunicado, Sridharan Raghavan, um dos autores.

As análises mostraram que os níveis de risco para 127 condições médicas podem estar ligados a uma estatura considerada alta: 1.76m, em média. Entre as complicações relacionadas, estão neuropatia periférica (causada por danos nos nervos das extremidades), infecções de pele e ossos, úlceras nas extremidades inferiores (pernas e pés) e doenças venosas crônicas. Os pesquisadores também associaram uma estatura maior a enfermidades como disfunção erétil e retenção urinária, ambas associadas à neuropatia, além de complicações como celulite, abscessos na pele, osteomielite, trombose e deformidades nos dedos e nos pés.

O estudo confirmou ainda o resultado de estudos anteriores que indicaram a correlação entre maior estatura e vulnerabilidade acentuada à fibrilação atrial e às varizes e um menor risco de doença cardíaca coronária, pressão alta e colesterol alto. "Por ter usado uma quantidade de dados tão ampla, o nosso estudo rendeu um rico catálogo de condições clínicas associadas à altura geneticamente prevista. Em outras palavras, essas são condições para as quais a estatura pode ser um fator de risco ou fator de proteção, independentemente de outras condições ambientais que também possam afetar a altura e a saúde", enfatiza Raghavan.

Prevenção

Com base nessas conclusões, os autores defendem que pode ser útil considerar a altura de uma pessoa em avaliações preventivas. "Acho que nossas descobertas são um primeiro passo para uma avaliação refinada do risco de enfermidades. Nosso trabalho é uma contribuição significativa para a área de diagnóstico, mas mais pesquisas são necessárias antes que as descobertas possam levar a mudanças nos cuidados clínicos", afirma Raghavan.

Segundo Salmo Raskin, médico pediatra, geneticista e diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba, os dados se referem a uma área pouco compreendida na genética — muito por falta de ferramentas para pesquisa. "É um estudo muito rico pela forma como foi feito. Os pesquisadores usaram uma grande quantidade de dados presentes em prontuários médicos digitais e os cruzaram com informações de DNA. Essas são opções que não tínhamos no passado", explica.

O médico chama a atenção para uma característica que deve ser considerada para um possível uso global desses dados. "Eu só destacaria que a altura considerada alta para os pesquisadores foi determinada com base na população americana, que tem uma estatura média maior do que a dos brasileiros. Aqui, provavelmente essa análise seguiria outro parâmetro, já que somos mais baixos em comparação a eles", diz.

Na avaliação de Raskin, os dados contribuem para avanços em uma área que está em grande crescimento: a medicina de precisão. "O objetivo principal é que no futuro, em um dia que parece cada vez mais próximo, nós conseguiremos fazer uma análise genética e considerar uma série de novos fatores, como a altura, para calcular os riscos de uma pessoa sofrer com determinada doença. Essas informações vão ajudar a estratificar, de forma cada vez mais minuciosa, o diagnóstico de um problema de saúde", aposta.

MONEY SHARMA

Cientistas consideraram altos os indivíduos com ao menos 1,76m: possibilidade de ajustes de acordo com características regionais

> **Nossas descobertas são um primeiro passo para uma avaliação refinada do risco de enfermidades. Nosso trabalho é uma contribuição significativa para a área de diagnóstico"**
>
> ***Sridharan Raghavan**, pesquisador do Centro Médico Rocky Mountain Regional VA*

NEURODEGENERAÇÃO

Nova explicação para a origem do Alzheimer

A principal teoria relacionada ao surgimento do Alzheimer é baseada no fato de que a doença é desencadeada pelo acúmulo da proteína beta amiloide no cérebro. Porém, especialistas da área têm começado a questionar essa explicação. Um estudo publicado na última edição da revista *Nature Neuroscience* mostra que problemas no sistema de limpeza das células podem ser a verdadeira causa da neurodegeneração.

"Esses novos elementos abalam as convicções que tínhamos sobre o funcionamento da doença de Alzheimer", enfatiza, em comunicado à imprensa, Ralph Nixon, pesquisador da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos.

A teoria da "cascata amiloide", criada pelo biólogo britânico John Hardy há três décadas, serve como base para todas as investigações feitas nos últimos anos em relação ao Alzheimer. Poucos resultados palpáveis surgiram como desdobramento desse princípio, já que as causas para a formação das placas de proteínas que se formam ao redor dos neurônios e os destroem ainda não foram descobertas.

A falta de respostas fez com que especialistas começassem a questionar se os estudos estariam no caminho certo. Na busca por novas respostas, Hardy e colegas avaliaram camundongos geneticamente modificados para desenvolver Alzheimer. Primeiro, o grupo identificou a uma possível disfunção dos lisossomos, organelas celulares que compõem os neurônios e têm como função "digerir" a beta-amiloide acumulada no sistema neural.

Depois, observaram, por monitoramento digital, que a atividade ácida dos lisossomos diminuía à medida que as células neuronais se lesionavam devido à evolução do Alzheimer. "Essa evidência inédita muda nossa compreensão fundamental de como a doença de Alzheimer progride e explica por que tantas terapias experimentais projetadas para remover as placas amiloides falharam em impedir a progressão da doença. Isso acontece porque as células cerebrais já estão sofrendo danos antes que as placas se formem completamente. Esses danos seriam gerados por desequilíbrios nos lisossomos", explica Ralph Nixon, também autor do estudo.

A equipe começou a trabalhar no desenvolvimento de terapias experimentais voltadas para a disfunção observada em ratos. "Nossa pesquisa sugere que futuros tratamentos devem se concentrar em reverter a disfunção lisossomal e reequilibrar os níveis de ácido dentro dos neurônios do cérebro. Essas medidas podem ajudar a impedir danos mais sérios, antes de a situação se tornar irreversível", diz Nixon.

Matthew R. Brier

Acúmulo da proteína tau no cérebro (direita) leva a lesões de células que marcam o RNA

> **Essa evidência inédita (...) explica por que tantas terapias experimentais projetadas para remover as placas amiloides falharam em impedir a progressão da doença"**
>
> ***Ralph Nixon**, pesquisador da Universidade de Nova York*

VIOLÊNCIA

Menor número de homicídios em 23 anos

Nos primeiros cinco meses do ano, o DF registrou 121 crimes com morte. Na comparação com o mesmo período de 2021, que apresentou 149 casos, a redução é de 18,8%. Feminicídios, com seis ocorrências, tiveram queda de 50%

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF

» ANA ISABEL MANSUR
» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal registrou, nos primeiros cinco meses deste ano, a menor quantidade de crimes violentos em 23 anos. De janeiro a maio, a capital do país testemunhou 121 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) — que incluem homicídios, feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte. O número é o mais baixo desde 2000, quando houve 268 ocorrências desses tipos criminais (**veja quadro**). Na comparação com os primeiros cinco meses de 2021 (149), a redução é de 18,8%. Quanto aos homicídios, os dados de janeiro a maio de 2022 também foram os menores da série histórica — 111. Os dados, obtidos com exclusividade pelo **Correio**, são da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF).

A diminuição também foi percebida em relação à violência contra a mulher. No período, o DF amargou seis feminicídios, queda de 50% em relação ao mesmo intervalo de 2021 (12). O dado deste ano é o menor desde 2017, quando cinco mulheres perderam a vida em função do gênero (**leia mais na página 14**). Foram registrados, ainda, oito casos de latrocínio nos cinco primeiros meses de 2022 — um a menos do que no mesmo período do ano passado. Houve, também, reduções nas tentativas de homicídio, de 250 para 219 ocorrências (-12,4%); de latrocínio, de 88 para 41 (-53,4%); e de feminicídio, de 30 para 26 casos (-13,3%).

Aperfeiçoamento

Leonardo Sant'Anna, especialista em segurança pública, explica que a sensação de segurança da população não se reduz apenas pelo fato da diminuição. Segundo ele, as pessoas precisam perceber a diminuição das taxas da criminalidade na comunidade onde vive. Ao analisar a polêmica que envolve a instalação de câmeras em policiais, Sant'Anna observa que, apenas o fato de colocar o equipamento, não é capaz de reduzir os crimes. "O impacto disso (uso de câmeras) está no registro da agressividade no momento de descontrole, principalmente de quem vai ser abordado. E também para coletar a informação sobre como aquela ação da polícia ocorreu", frisou.

A violência ainda persiste. O vigilante Paulo Sérgio da Silva, 49 anos, relembra, ainda apreensivo, do tiro que quase tirou a vida da filha mais velha, de 14 anos. A adolescente foi baleada dentro de casa em uma tentativa de assalto, no Riacho Fundo 2, em 18 de janeiro deste ano. A menina ficou internada por 31 dias em dois hospitais: no Hospital Regional de Ceilândia (HRC) e no de Base. Até hoje, ela tenta superar o trauma.

O crime ocorreu em plena luz do dia, por volta das 14h, e foi registrado por imagens do circuito interno de segurança. Como de costume, Paulo estacionou o carro do lado de fora e, à tarde, saiu para guardar o veículo na garagem, quando notou a presença de três homens suspeitos. Ainda quando estava do lado de fora da residência, o vigilante acabou surpreendido pelo trio.

Com a movimentação na área externa da casa, a filha de Paulo se assustou e, ao olhar pela janela da sala, viu o pai com a arma apontada para a cabeça no quintal. Assustada, a menina saiu na tentativa de salvar a vida de Paulo, quando levou um tiro no tórax. "Ela ficou um mês internada e, graças a Deus, não precisou passar por cirurgia", conta.

Apesar de todo o susto e ainda receio de andar pelas ruas, Paulo procura registrar momentos especiais ao lado da filha, mas questiona a falta de segurança da cidade onde mora. "Ainda continuamos no Riacho Fundo 2. O certo seria ter mudado, mas as coisas não são tão simples. Seguimos vencendo um dia de cada vez, pois ainda é muito difícil circular ali com tranquilidade", desabafa.

Cinco perguntas para

Júlio Danilo, secretário de Segurança Pública do DF

A redução da circulação de pessoas devido à pandemia da covid-19 influenciou na queda?

Não temos conhecimento de estudo direcionado sobre essa relação do aumento ou redução da criminalidade durante o período. Sabemos que, mesmo antes da pandemia, em 2019, os números de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs) e de homicídios tiveram redução. Isso se manteve durante a pandemia e, mesmo com a reabertura do comércio, das escolas e dos bares, esses números continuam em queda.

Quais regiões do DF merecem atenção especial em relação à criminalidade?

A secretaria faz um monitoramento constante, com base em estudos, relatórios estatísticos, de manchas criminais e de desordens, para identificar quais regiões devem ser prioridades durante determinado período. Como esse acompanhamento é constante, com avaliação de resultados e novas metas, esse cenário de prioridade pode mudar, conforme a necessidade.

As ações para cada região do DF são diferentes? Por quê? Como variam?

O programa DF Mais Seguro possui várias ações e programas, entre eles a Cidade de Segurança Pública (CSP) e a Área de Segurança Prioritária (ASP), que são implementadas em determinadas regiões com base em diversos critérios, entre eles a análise de microrregiões, ou seja, um detalhamento de cada região, para identificar quais problemas específicos do local, sejam criminais ou de desordens, que influenciam a segurança pública e a qualidade de vida da população. Com isso direcionamos nossas políticas públicas.

Quais são as metas e o planejamento da SSP para os próximos seis meses de 2022?

A nossa meta para esse ano é de muito trabalho, pois temos pela frente o desafio de superar as conquistas do ano passado, quando o Distrito Federal teve o menor índice de homicídios dos últimos 45 anos. Se isso acontecer, 2022 será, possivelmente, o ano mais seguro desde 1977. Outra prioridade do governo e da SSP/DF é o enfrentamento a todo tipo de violência contra a mulher, principalmente o feminicídio.

Como reduzir, ainda mais, os crimes violentos no DF?

Vamos continuar avançando no sentido de aperfeiçoar nossos processos de gestão, com metas, monitoramento e avaliação de resultados. Isso passa, entre outras medidas, por ampliar o trabalho de inteligência e utilização da tecnologia, entre elas o projeto de videomonitoramento, que tem sido um aliado para a segurança pública do DF. Porém, creio que nosso principal trunfo seja o constante fortalecimento do trabalho integrado entre o sistema de segurança pública, além, claro, do empenho e capacidade profissional de nossos profissionais.

ARTIGO

» POR: ÁGUIMON ROCHA

De onde vem o crime?

"O primeiro crime é o registro histórico, bíblico, em que um irmão mata o outro. Então, a primeira origem do crime é registrada na Bíblia. Depois disso, a convivência em sociedade gera por si só intrigas, conflitos, divergências e esses atos levam a algumas condutas. E, em via de regra, os crimes mais violentos, como homicídios e lesões, e os crimes vinculados ao patrimônio,que hoje é mais corriqueiro, é um crime que ocorre mais por crise social. Não deveria ser, mas os crimes contra o patrimônio, além de uma dificuldade social, aqueles que estão à margem da sociedade acabam buscando vias alternativas, que não é a correta, mas acabam buscando meios de praticar.

Então, essa crise que nós vivemos, econômica, financeira e institucional leva a população, sobretudo aqueles que estão excluídos, à prática dos crimes. E o crime tem outro fator, que é o fator familiar, a ausência de estrutura familiar, fator educacional, ausência de uma profissionalização. Tem alguns elementos que influenciam de forma direta na prática do crime. E tem outras pessoas que por si só parecem ter nascido para o crime, que tem uma conduta voltada para a prática de crime. Pobreza não é sinônimo de indignidade.

Ninguém por ser pobre deve cometer crime, mas a pobreza leva a essa exclusão social, leva a algumas dificuldades, mas tem pessoas por si só que já tem essa conduta. A causa vem sobretudo de uma questão educacional, familiar, econômica, social, então tem um conjunto. Mas esse acúmulo de elementos leva à prática do delito. Tem pessoas que isso é inerente à própria pessoa, ele por si só parece que vive numa estrutura de prática de crime, independentemente de educação.

Portanto, a maioria dos problemas são sociais e isso influencia de forma direta. Se formos olhar, a sociedade sempre praticou crime. Em 90%, as vinculações são dinheiro, roubo, tráfico, e estelionato. Tudo envolve dinheiro. O dinheiro vem por uma exclusão social, crises econômicas e dificuldades financeiras."

Águimon Rocha é professor de Direito Penal da Universidade Católica de Brasília

EIXO CAPITAL

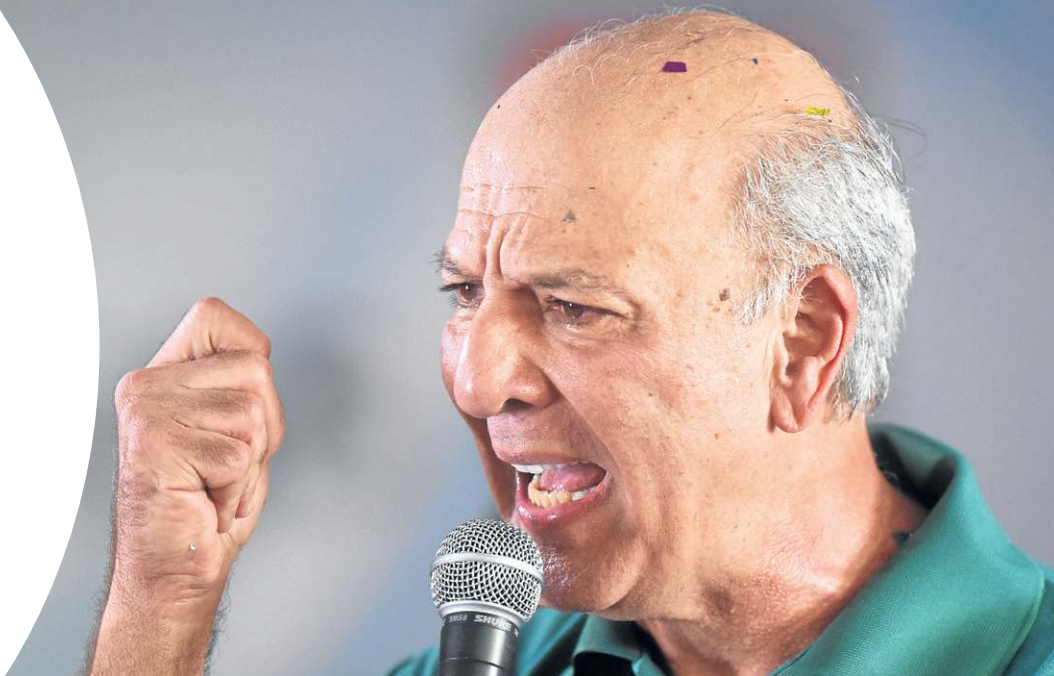
ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Recurso de Arruda no TJDFT pede efeito suspensivo de condenação

O ex-governador José Roberto Arruda impetrou no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) um pedido de tutela antecipada de urgência para requerer efeito suspensivo da condenação de improbidade administrativa proferida contra ele em 2013. O recurso está nas mãos do presidente do TJDFT, o desembargador Cruz Macedo. Os advogados de Arruda acreditam que o recurso tem boas chances de ser acatado. Um recurso de Arruda contra a condenação tramitava no STJ, sob a relatoria do ministro Gurgel de Faria, e foi devolvido ao TJDFT porque todos os processos relacionados a improbidade administrativa foram suspensos por decisão do STF, até que seja analisada a repercussão geral de uma decisão que anulou condenação em um outro caso devido às novas regras para prescrição e responsabilidade baseada no dolo.

Ed Alves/CB/D.A Press

Risco de demora

Os advogados argumentam que a suspensão da tramitação do processo e dos recursos acarreta um enorme prejuízo aos envolvidos. "O perigo na demora resta evidente, uma vez que o ora peticionário (Arruda) e os outros acusados se encontram sofrendo com essas onerosas restrições por tempo indeterminado e incalculável, podendo, até mesmo, eventualmente, durar mais que o período estabelecido no próprio decisum condenatório", afirmam os advogados. E ressaltam: "Enquanto isso, os acusados perdem a oportunidade de se candidatarem, especialmente no corrente ano de eleição, bem como de exercerem cargos públicos, contratarem com o poder público e receberem incentivos fiscais ou creditícios".

Arquivo pessoal

Preparação

Coordenador político do PL, o advogado Antônio Gomes tem dito aos pré-candidatos do partido e aos arrudistas em geral que se preparem para uma possível candidatura de José Roberto Arruda ao Palácio do Buriti.

Dia D

O 7 de junho será decisivo para a pré-candidatura de Flávia Arruda (PL) ao Senado. É a data marcada para a festa de Damares Alves (Republicanos). O presidente Jair Bolsonaro e a primeira-dama, Michele Bolsonaro, são convidados do lançamento da candidatura da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos. A expectativa de alguns integrantes do partido é que Bolsonaro não vai aparecer, justamente para manter o suspense de sua preferência.

Arquivo pessoal

Parceria e solidariedade

A pré-candidata a deputada federal pelo PL-DF Marcela Passamani, ex-secretária de Justiça e Cidadania, se encontrou com a deputada federal Flávia Arruda, na 137ª edição da Festa do Divino Espírito Santo, em Planaltina. Prestou solidariedade e declarou seu apoio à parceira política, alvo de rumores sobre uma suposta desistência da campanha ao Senado Federal. Aparentemente estão tranquilas com o futuro.

Atenção!

Tudo o que o governador Ibaneis Rocha (MDB) não quer neste momento é perder o controle da covid-19 em plena véspera do início da campanha eleitoral. Justo ele que tomou as primeiras medidas restritivas no início da pandemia ainda maior do novo coronavírus. Por isso, ele está atento aos números. Mas ainda não considera o momento de determinar a obrigatoriedade das máscaras.

Cuidado

A covid-19 começa a ganhar força novamente. Muitas contaminações. Quem não conhece alguém que se infectou nas últimas semanas? Fora os casos assintomáticos ou que se confundem com gripes. Melhor coisa é voltar a usar máscaras e adotar cuidados pessoais, como têm advertido técnicos da área de saúde, mesmo sem a obrigação legal.

Ed Alves/CB/D.A Press

Positivo

Um dos que acabou infectado pela covid-19, depois de ter conseguido se desviar do vírus durante toda a pandemia, foi o superintendente regional do Sebrae, Valdir Oliveira. Ele testou positivo nesta semana. Mas está bem, em casa.

Divulgação/PDT

Chapa pura

O ex-presidente da Câmara Legislativa Joe Valle diz que seu partido, o PDT, pode seguir em campanha ao GDF em chapa pura. A senadora Leila Barros como candidata ao governo e Joe, vice. Ambos darão o palanque para o presidenciável Ciro Gomes (PDT).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FEMINICÍDIO / A violência contra as mulheres expõem fragilidade do sistema em promover segurança e direitos dessa parcela da população. Familiares das vítimas pedem justiça. Especialistas avaliam que há falhas no cumprimento da lei

Pelo fim da barbárie

» ANA MARIA POL
» EDUARDO FERNANDES*

Uma realidade que parece sem fim, provocando medo e sensação de insegurança. De janeiro a maio de 2022, ocorreram seis feminicídios no Distrito Federal. No mesmo período do ano passado, foram 12 — o dobro. Mesmo com a redução, os dados mostram que ainda há muito a ser feito para por fim à violência contra a mulher. Nos dois casos mais recentes, os atos, revoltantes por si próprios, chocam ainda mais pela selvageria. Duas mulheres foram queimadas.

"Não consigo passar um dia sem pensar (nela). Parece que não caiu a ficha ainda", revela Rosimeire Paz, 39, irmã de Marina Paz, 30, encontrada com o corpo parcialmente carbonizado, em 18 de maio, na BR-070, na região de Taguatinga. Segundo a familiar, antes do ocorrido, os dias de Marina, que veio para o DF depois de terminar um casamento, foram bem difíceis. Uma gestação interrompida e relacionamentos conturbados. Um deles, com o acusado do crime, Wallace Eduardo, que confessou na delegacia.

Os parentes pedem justiça e querem que o ex-companheiro tenha pena máxima. O delegado Mauro Aguiar, da 17ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Norte), informou que o inquérito do caso deve ser concluído em breve. "A prisão dele foi temporária, mas vamos pedir a prisão preventiva para que ele responda pelo crime preso", informou.

A família de Brenda Pinheiro, 26 anos, também enfrenta uma enorme perda. O corpo da jovem foi encontrado em chamas próximo a um matagal, no Parque Gatumé, em Samambaia, em 7 de maio. Ela morava com a mãe no Recanto das Emas e estava desaparecida há quatro dias. O corpo estava sem roupas e apresentava ferimentos de pelo menos 22 facadas. Os policiais acreditam que a vítima possa ter sido estuprada antes de ser assassinada.

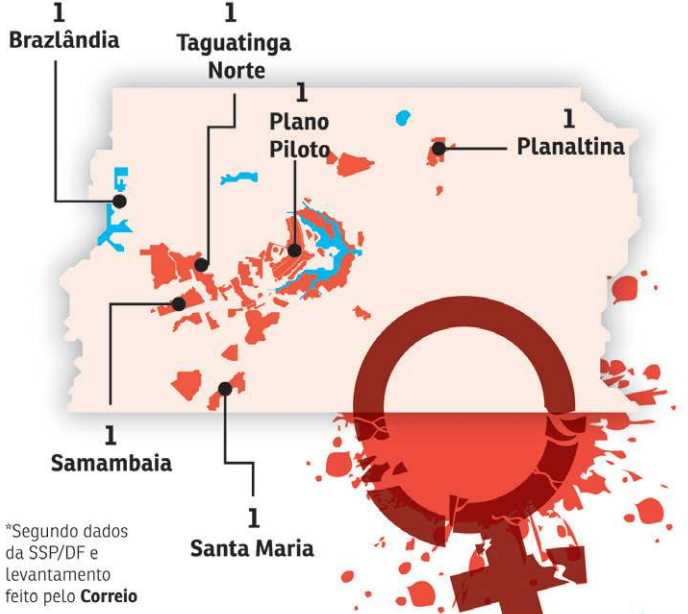
A tia de Brenda, Alice Pinheiro, 39, diz estar em choque com a barbárie e pede para que os culpados sejam localizados o mais rápido possível. "A mãe dela chora dia e noite, pedindo apenas por justiça", desabafa. Para Alice, o ato que tirou a vida de Brenda foi cometido por mais de uma pessoa. Por isso, ela teme pelo pior contra a própria família e protesta pela demora em solucionar o caso. "Queremos justiça. Não podemos aceitar a morte dela. Não pode ter sido em vão. Foi desumano, queremos que os envolvidos paguem pelo o que fizeram."

Outro crime que chocou o DF aconteceu em 1º de fevereiro. Ana Cristina de Araújo, 51, foi vítima de feminicídio no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), a caminho do trabalho e sem chances de defesa. A empregada doméstica foi assassinada com golpes de facão pelo exgenro, Marcos Fernando Domingos, 26. No ano passado, após um desentendimento com o acusado, a filha da vítima teve boa parte do corpo queimada. Quando decidiu pôr fim à relação, Marcos passou a ameaçar a jovem, a mãe dela e os parentes. Ele foi preso seis horas após o assassinato de Ana Cristina.

O **Correio** procurou o delegado da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia) Rodrigo Carbone, que cuida da investigação. Ele informou que a apuração segue sob sigilo. "Não podemos passar nada para não atrapalhar as investigações. Elas estão caminhando bem e logo mais devemos ter atualizações", disse.

Covardia

Tragédias na capital do país

Mapa com os casos de feminicídio no DF, em 2022

*Segundo dados da SSP/DF e levantamento feito pelo **Correio**

Panorama de violência no DF

- **75,2%** dos casos ocorreram dentro de residências.
- em **84,9%** dos casos, os autores eram maridos ou companheiros das vítimas.
- os dados revelam ainda que em **86,1%** dos casos a motivação foi o sentimento de posse ou ciúme.
- em **99,3%** dos casos, os crimes foram elucidados com identificação do autor.
- de março de 2015 a março de 2022, **69,8%** das vítimas não haviam registrado ocorrências anteriores de violência doméstica.

*Dados da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF) da Secretaria de Segurança Pública SSP/DF, de março de 2015, quando entrou em vigor a "Lei do Feminicídio", até o mês de abril de 2022

Vulnerabilidade

Maria Lucia Pinto, professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do grupo de pesquisa Violes, acredita que crimes como esses, quando acontecem de maneira recorrente e tão cruel, expõem quão frágeis são as políticas de segurança e a implementação da legislação em crimes contra a mulher. "Se o instrumento de lei não é capaz de responsabilizar os autores agressores de tamanha violência, é preciso rever como está o sistema", ressalta.

As autoridades responsáveis, segundo a especialista, precisam levar à luz o debate dentro do sistema judiciário, para que os casos tenham uma forte redução, além da prisão para os responsáveis. Ela destaca a importância de serem realizadas campanhas nacionais de conscientização. Para a professora, a legislação precisa efetivamente ser colocada em prática, e a Lei Maria da Penha, conhecida nacionalmente pela proteção à mulher, torna-se algo banal, já que a não culpabilização e ineficiência no suporte às vítimas de agressões ou na tentativa de evitar a consumação do crime mostram o cenário de descaso.

Professora do Departamento de História da UnB e especialista em estudo de gêneros, Edlene Oliveira avalia as constantes falhas das esferas estatais e sociais em relação às discussões sobre violência contra mulher. Ela considera que é necessário promover debates que desconstruam mentalidades machistas e sexistas, já que os pontos são fatores que corroboram para o cenário geral dos crimes. "O machismo é uma construção cultural, é estrutural, não é natural e individual. Preconceitos e discriminações de gênero estão presentes, o que impede avanços e o debate público obrigatório do tema", pontua a especialista.

Um caminho que pode ajudar é a educação para homens e mulheres. Isso, segundo ela, desde a infância até a fase adulta, para que o respeito e a igualdade de gênero se perpetuem como um símbolo de uma população melhor. "A conscientização do abuso é que leva as mulheres vítimas a buscarem ajuda com a família, amigos, vizinhos, psicólogos. É também importante fazer a denúncia pela via formal", alerta Edlene.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Choro de alegria

Durante a pandemia, em meio a crises da República, quando questionadas, algumas autoridades afirmaram que "as instituições estavam funcionando". Permitam-me discrepar, enquanto o Clube do Choro não voltasse às atividades plenamente essa versão seria falsa. Porque ele é uma instituição vital para Brasília.

É bem verdade que, ao longo de mais de dois anos da crise sanitária, nunca deixou de resistir bravamente. Mas só agora, com a retomada de uma programação regular do Clube do Choro, é possível sustentar que as instituições estão funcionando.

Não poderia haver melhor atração para marcar o ritual da retomada do que João Donato. O show com que ele nos brindou na noite de quarta-feira foi um bálsamo para lavar a alma, maltratada por tantos revezes e desatinos nos últimos tempos. João é um menino nato, não importa com que idade esteja.

Ao ler o título da entrevista publicada no **Correio**, na edição de quarta-feira, ele mostrou para os amigos todo fagueiro, risonhante e provocador: "Vocês viram, sou 'feliz e elegante', não sou eu quem diz nem é fake news. Está escrito no jornal".

Em contrapartida, a família da Dona Jacyrema leu em um trecho da referida entrevista que uma das coisas que João mais apreciava nos tempos em que morou em Brasília era frequentar a banca Delícias do Pará, na Feira da Torre de Televisão: "Eu sinto saudade daquela paz de Brasília, do céu lindo, dos gramados. Sinto falta do tacacá da dona Jacirema, daquela gente animada que curte a minha música no Clube do Choro".

Dona Jacirema já nos deixou, mas o quiosque dela permanece instalado na Torre de TV. A família se mobilizou e abriu o quiosque, com todo o carinho, especialmente para João Donato matar as saudades do tacacá brasiliense. Está tudo registrado com fotos. É bom para mostrar como Brasília é profundamente brasileira nos regionalismos e na mistura de todos eles.

João Donato é, guardadas as devidas proporções, uma espécie de João Gilberto do piano. Com o mínimo, ele extrai o máximo de ritmo, de harmonia, de colorido e de beleza. É uma música elegante e feliz, tal qual o seu autor. Ele lavou nossa alma com sua performance ao piano, acompanhado de um time de primeira linha. Saí do clube muito mais leve.

O Clube do Choro é um endereço da boa música em Brasília e no Brasil. Alguns shows que passam por lá seriam bons em qualquer lugar do mundo. O que acho notável no Clube do Choro é a renovação permanente proporcionada pela Escola de Choro Raphael Rabello. Antes dela, choro era "música de velho". Mas, depois, uma legião urbana de crianças e adolescentes brasilienses se apropriou do choro. É a única cidade onde acontece isso.

Por todas essas razões, é preciso celebrar a retomada do calendário regular de atividades do Clube do Choro. São 40 shows de qualidade até o fim do ano. É uma pequena felicidade, que nos alimenta de alegria para enfrentar as pequenas e as grandes batalhas. Chorinho parece voo elétrico de beija-flor ou drible insinuante de Garrincha.

PANDEMIA / Levantamento da Secretaria de Saúde do DF mostra que, dos 223 diagnósticos positivos em escolas, em maio, 95 são de docentes em sala de aula (43%). Pasta recomenda volta do uso obrigatório de máscara em locais fechados

Alerta a professores e alunos

» PEDRO MARRA

Diante da alta de ocorrências diárias de covid-19, no Distrito Federal, com 2,9 mil registrados, ontem, a Secretaria de Saúde (SES) divulgou um levantamento dos casos de 1º a 31 de maio deste ano nas escolas públicas. Obtido com exclusividade pelo **Correio**, o estudo mostra que 65% dos infectados são mulheres e 34% homens. Entre os 223 diagnósticos positivos do período, 95 são de professores em sala de aula (43%), 64 são estudantes (29%), 19 de profissionais da equipe gestora (9%) e 14 de professores de outra atividade (6%).

Com o cenário de preocupação, a pasta publicou, ontem, um ofício com recomendação para a retomada do uso de máscaras de proteção em locais fechados. No documento, a SES informa que tem 100 leitos de retaguarda. Em sua conta no Twitter, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), manifestou-se. "Para decidir se teremos a obrigatoriedade do uso das máscaras, é necessário avaliar o conjunto de informações: infecção, internação e óbitos. Por enquanto, a medida não é necessária", postou.

Entre os últimos casos registrados, está o do próprio secretário de Saúde do DF, general Manoel Pafiadache. Ele testou positivo, ontem, para o novo coronavírus. O secretário, que completou o ciclo vacinal e tomou a quarta dose de reforço, apresenta sintomas leves da doença. Ele ficará em isolamento domiciliar, conforme orientação médica.

A pasta informou que vivem, no DF, mais de 268 mil crianças entre 5 e 11 anos. Desse total, 170 mil (63%) receberam a primeira aplicação e mais de 101 mil (37%) tomaram a segunda dose da vacina contra a covid-19. Em cima desses números, o infectologista Julival Ribeiro avaliou, ontem, que o DF enfrentava o silêncio das autoridades sanitárias diante do aumento de diagnósticos positivos e subnotificação de casos. Para o especialista, o uso obrigatório de máscara em local público — e não apenas fechado — deveria voltar. "O que mais me preocupa é o São João e o Pentecostes, festas que causam aglomerações", adverte Julival.

Para o epidemiologista da Universidade de Brasília (UnB) Walter Ramalho, o ideal é reorganizar a estrutura de cuidado contra a disseminação do vírus. Segundo ele, a vacinação é importante, neste momento, devido à perda de imunização das vacinas em torno de cinco meses. "As pessoas de 5 a 11 anos, por exemplo, foram vacinadas, mas não puderam tomar a primeira dose de reforço, enquanto a gente está vendo que a covid-19 não desapareceu", analisa o especialista.

A Secretaria de Saúde abriu 50 leitos de covid-19 no Hospital de Campanha da Polícia Militar (HCPM), sendo 30 de enfermaria e 20 de UTI. Nas unidades públicas, os leitos pediátricos de UTI estavam 100% ocupados até as 16h25 de ontem, com 10 preenchidos, todos no Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB). Segundo a SES, há um leito do tipo disponível na rede privada. O total é de 136 leitos em hospitais particulares, a maioria para adultos.

A última vez que o DF registrou mais de 3 mil casos de covid-19 foi em 21 de fevereiro de 2022, quando 4.469 pessoas testaram positivo. Segundo o Boletim Epidemiológico divulgado, ontem, pela SES, em 24 horas, 2.970 pessoas foram confirmadas com o vírus. Assim, a capital federal chegou a 715.938 infectados desde o início da pandemia. Em paralelo ao número de diagnosticados, a taxa de transmissão não tem dado trégua aos brasilienses. De acordo com o documento da pasta, a taxa — apesar da ligeira queda — permanece alta. Ontem, atingiu 1,46, enquanto na quarta-feira, estava em 1,47. Não houve morte registrada

Receio

O diretor do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro) Samuel Fernandes informa que, na segunda-feira, pediu à Secretaria de Educação a retomada de medidas sanitárias contra a covid-19 em escolas públicas. O presidente do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinproep), Trajano Jardim, concorda com o ofício da SES. Ele admite que os professores das escolas privadas têm tido sintomas da doença e medo de demissão ao apresentar um teste positivo. "Eles dizem que estão infectados e pedem atestado quando não tem mais jeito, por estarem muito doentes", conta. Segundo o sindicalista, há escolas com oito professores diagnosticados com o vírus.

Em nota, a Secretaria de Educação afirma que continua com os protocolos e toda a rede de apoio, por meio dos interlocutores centrais, regionais e das unidades escolares. A pasta acrescenta que todas as decisões se baseiam em nota técnica do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública.

A assessoria de imprensa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) diz, em nota, que a Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) avalia que as medidas devem ser tomadas diante do aumento no número de casos. "Essa avaliação diz respeito não só a escolas, mas a todas as situações em que se aplique", traz o texto.

Colegio Arvense/Divulga??o

Sinpro pediu a retomada de medidas sanitárias em escolas públicas

» Importância social

Reunido com pastores da Igreja Universal do Reino de Deus do DF e Entorno, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou, ontem, o papel social das igrejas em apoio ao trabalho do governo local. No encontro, realizado na Igreja Universal, na Asa Sul, ele destacou que essas instituições chegam, muitas vezes, em locais nos quais o governo não tem condições de alcançar. Afirmou ainda que o governo procura trabalhar em sintonia com todos os templos religiosos do DF, desde o início do mandato.

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Acionista Realizada em Vinte e Sete de Abril de Dois Mil e Vinte e Dois

I. DATA, HORA, LOCAL: Em vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se Assembleia Geral Ordinária do Acionista da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (CNPJ: 31.591.399/0001-56; NIRE: 5330000477-3), na Sede Social da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar, Asa Norte - Brasília (DF).
II. PRESENÇA: BANCO DO BRASIL S.A., único acionista, representado pelo seu procurador, Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, o qual assinou o "Livro de Presença", observadas as prescrições legais. III. CONVOCAÇÃO: Dispensada, na forma do § 4° do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas. IV. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, representante do acionista que, ao instalar a Assembleia, convidou para compor a mesa o Sr. Rafael Machado Giovanella, Conselheiro Fiscal, e a Sra. Luísa de Abreu Martino Rondon, para atuar como Secretária. V. ORDEM DO DIA: (i) exame e aprovação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e dos relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria referentes ao exercício 2021, (ii) aprovação da destinação do lucro líquido e dos dividendos referentes ao exercício 2021, (iii) definição da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.
VI. DELIBERAÇÕES: O acionista aprovou: i) as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e dos Relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, relativos ao exercício de 2021, todos publicados em 25.03.2022 na página de Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBBs)(https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb#/). ii) a destinação do lucro líquido do exercício 2021, conforme quadro a seguir:

R$ mil

	EXERCÍCIO 2021
Lucro Líquido do Período	25.185
Base de Cálculo	25.185
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.296
Dividendos adicionais	18.889
Total Destinado aos Acionistas	25.185
Saldo do Lucro Líquido após Destinações	0

iii) a definição da remuneração dos membros titulares do Conselho Fiscal, para o período de abril/2022 a março/2023, em R$ 4.996,22 mensais, nos Termos da Nota 14713/2022-ME, de 18.04.2022, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais -Sest. VII. PUBLICAÇÕES LEGAIS: As próximas publicações da Companhia previstas na Lei 6.404/76 serão realizadas no Jornal Correio Braziliense. Além da publicação no veículo indicado, as informações serão divulgadas na página de Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBBs) (https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb#/). VII.ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária do Acionista da BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., da qual eu, Ass.) Luísa de Abreu Martino Rondon, Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Marco Aurélio Picini de Moura, Procurador do Banco do Brasil S.A., Presidente da Assembleia e Representante do Acionista. ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA NO LIVRO 10, FOLHAS 21 A 22. A Junta Comercial do Distrito Federal certificou o registro em 23.05.2022 sob o número 1840202 Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

BB LEASING

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Acionista Realizada em Vinte e Sete de Abril de Dois Mil e Vinte e Dois

I. DATA, HORA E LOCAL: Em vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois, às dez horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Acionista da BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, (CNPJ: 31.546.476/0001-56; NIRE: 5330000400-5), na Sede Social da Empresa situada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Norte, 10º andar, Asa Norte - Brasília (DF). II. PRESENÇA: BANCO DO BRASIL S.A., único acionista, representado pelo seu procurador, Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, o qual assinou o "Livro de Presença", observadas as prescrições legais. III. CONVOCAÇÃO: Dispensada, na forma do § 4° do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. IV. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, representante do acionista, que ao instalar a Assembleia convidou para compor a mesa o Sr. João Leocir Dal Rosso Frescura, Conselheiro Fiscal, e a Sra. Luisa de Abreu Martino Rondon, para atuar como Secretária. V. ORDEM DO DIA: (i) exame e aprovação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e dos relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria referentes ao exercício 2021, (ii) aprovação da destinação do lucro líquido do exercício 2021, (iii) fixação da remuneração do Conselho Fiscal. VI. DELIBERAÇÕES: O acionista aprovou: i) as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do parecer do Conselho Fiscal e dos relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria relativos ao exercício de 2021, todos publicados em 31.03.2022 no jornal Correio Braziliense (DF); ii) a destinação do lucro líquido do exercício 2021, conforme quadro a seguir:

R$ mil

	EXERCÍCIO 2021
Base de cálculo:	107.426
- Lucro líquido	113.080
- Reserva legal constituída no período	(5.654)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	26.857
Dividendo adicional (75%)	80.569
Reserva estatutária constituída no período	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	--
Total destinado ao acionista	107.426
Lucro líquido após as destinações	--

iii) a definição da remuneração dos membros titulares do Conselho Fiscal, para o período de abril/2022 a março/2023, em R$ 4.996,22 mensais, nos Termos da Nota 15036/2022-ME, de 18.04.2022, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais -Sest. VII. PUBLICAÇÕES LEGAIS: As próximas publicações da Companhia previstas na Lei 6.404/76 serão realizadas no Jornal Correio Braziliense. Além da publicação no veículo indicado, as informações serão divulgadas na página de Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBBs) https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb#/). VIII. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária do Acionista da BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, da qual eu, Luísa de Abreu Martino Rondon, Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Marco Aurélio Picini de Moura, Presidente da Assembleia, Representante do Acionista. ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA NO LIVRO 12, FOLHAS 3 E 4 A Junta Comercial do Distrito Federal certificou o registro em 23.05.2022 sob o número 1840204 – Maximilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

BB Elo Cartões Participações S.A.
Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I,
2° andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Acionista Realizada em Vinte e Sete de Abril de Dois Mil e Vinte e Dois

I. DATA, HORA, LOCAL: Em vinte e sete de abril de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Acionista da BB Elo Cartões Participações S.A. (CNPJ: 05.105.802/0001-80; NIRE: 5330001236-9), na Sede Social da Empresa, situada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar, Asa Norte - Brasília (DF). II.PRESENÇA: BANCO DO BRASIL S.A., único acionista, representado pelo seu procurador, Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, o qual assinou o "Livro de Presença", observadas as prescrições legais. III.CONVOCAÇÃO: Dispensada, na forma do § 4° do artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Presença de Acionistas. IV. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marco Aurélio Picini de Moura, representante do Acionista, que ao instalar a Assembleia, convidou para compor a mesa o Sr. Antônio Carlos Wagner Chiarello, Conselheiro Fiscal, e a Sra. Luisa de Abreu Martino Rondon, para atuar como Secretária. V. ORDEM DO DIA: (i) exame e aprovação das Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício 2021, (ii) aprovação da destinação do lucro líquido do exercício 2021, (iii) eleição de membros da Diretoria e (iv) definição da remuneração dos membros do Conselho Fiscal. VI. DELIBERAÇÕES: o acionista aprovou: i) as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da Administração, do Parecer do Conselho Fiscal e dos Relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, referentes ao exercício 2021, todos publicados em 31.03.2022 no jornal Correio Braziliense (DF). ii) a destinação do lucro líquido do exercício 2021, conforme quadro a seguir:

R$ mil

	EXERCÍCIO 2021
Base de Cálculo	793.266
Lucro Líquido do Exercício	835.017
Reserva Legal Constituída no Período	(41.751)
Dividendo Mínimo e Obrigatório (25% – Estatuto Social – Art. 30)	198.317
Dividendo Adicional	594.949
Dividendos a Pagar	793.266
Saldo de Lucro Líquido após Destinações	0

iii) a Recondução do Sr. José Ricardo Fagonde Forni para o cargo de Diretor-Presidente e do Sr. Rodrigo Felippe Afonso para o cargo de Diretor-Vice-Presidente e; a eleição do Sr. Daniel Alves Maria para o cargo de Diretor-Gerente, vago desde 30.09.2021 em virtude da renúncia de Edson Rogério da Costa. Os eleitos estão qualificados a seguir e cumprirão o mandato 2022/2024, esclarecido que atendem às exigências legais e estatutárias e que a remuneração paga a eles pelo Banco do Brasil abrange as funções que exercerão na BB Elo Cartões Participações S.A.: Diretor-Presidente: JOSÉ RICARDO FAGONDE FORNI, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 455.261.501-78, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00595174265 emitida pelo Detran (DF). Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF); Diretor-Vice-Presidente: RODRIGO FELIPPE AFONSO, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 173.173.698-37, portador da Carteira de Identidade nº 19.128.425, expedida em 31.08.1984 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, 12º andar, Asa Norte - Brasília (DF); Diretor-Gerente: DANIEL ALVES MARIA, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 087.747.768-00, portador da Carteira de Identidade nº 19.328.220-3, expedida em 28.03.2019 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, 5º andar, Asa Norte - Brasília (DF); iv) a definição da remuneração dos membros titulares do Conselho Fiscal, para o período de abril/2022 a março/2023 em R$ 4.996,22, nos Termos da Nota 14882/2022-ME, de 18.04.2022, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-Sest. VII. PUBLICAÇÕES LEGAIS: As próximas publicações da Companhia previstas na Lei 6.404/76 serão realizadas no Jornal Correio Braziliense. Além da publicação no veículo indicado, as informações serão divulgadas na página de Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBBs) (https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/sobre-nos/elbb#/).VII.ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia, da qual eu, ass.) Luisa de Abreu Martino Rondon, Secretária, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Ass.) Marco Aurélio Picini de Moura, Representante do Acionista, Presidente da Assembleia. ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA NO LIVRO 5, FOLHAS 101 A 102. A Junta Comercial do Distrito Federal certificou o registro em 26.05.2022 sob o número 1841583 – Maxmiliam Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

ECONOMIA

Brasilienses aproveitaram a iniciativa, principalmente, para abastecer os veículos. No DF, 32 estabelecimentos participaram do projeto, que tem o objetivo de conscientizar consumidores e empresários sobre a carga tributária

Dia sem imposto alivia preços

» DEBORAH HANA CARDOSO
» CARLOS SILVA*

O comércio brasileiro promoveu, ontem, o Dia Livre de Impostos (DLI), que busca conscientizar os consumidores e os varejistas a respeito do quão pesada é a carga tributária sobre os produtos. Pelo menos, 40 mil estabelecimentos em todos os estados e no Distrito Federal participaram da ação, segundo a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e a Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDLJ).

Na capital do país, 32 estabelecimentos participaram da iniciativa e ofereciam produtos diversos, desde alimentos, botijão de gás, remédios, cosméticos, itens de higiene pessoal e limpeza, de diversas regiões administrativas. O destaque foram os combustíveis. O Posto Jarjour, na Asa Sul, até as 11h atendeu cerca de 250 motoristas que buscavam aproveitar os preços baixos. O litro da gasolina comum caiu de R$ 7,79 para R$ 5, sem os tributos.

Dono do posto, Wonder Jarjour participa da ação há 11 anos. Para ele, expor para a população a quanto se paga de impostos no país é fundamental. "O intuito da campanha também é conscientizar o consumidor acerca da carga tributária. Protestamos para mostrar que o real motivo do preço elevado de alguns produtos é devido aos altos impostos", afirma. De acordo com o empresário, o imposto estadual é o de maior impacto, chegando a cerca de 42% sobre o valor final da mercadoria.

O garçom Maciel dos Santos, 33 anos, foi um dos que aproveitou o DLI para abastecer o veículo. Ele mora em São Sebastião, e veio com a moto, na reserva, até o posto da Asa Norte. "O Brasil é um país que tem uma carga tributária muito alta. Isso impacta em muita coisa, como na alimentação, por exemplo, mas sinto principalmente nos combustíveis", relata.

O aposentado Donato de Carvalho, 63, saiu de Planaltina para abastecer o carro. Ele considera que a conscientização da sociedade sobre os valores dos produtos e dos impostos deveria ser maior, principalmente acerca dos combustíveis. "Eu entendo parte da política de preços, porém seria melhor orientar mais a população sobre como ela funciona. Deveria ter iniciativas mais eficazes nesse sentido", conclui.

O coordenador da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem), Hugo Leite, destaca a adesão de lojistas à campanha. "O imposto tem que existir, mas não da forma que está agora. Hoje, ele é complexo, complicado de calcular, e demanda muito tempo do empresário para fazer todo o cálculo e auditoria. Isso pesa na ponta do consumidor", avalia.

R$ 75 BILHÕES
Imposto arrecadado no DF até o fim de maio

R$ 1 TRILHÃO
Arrecadação total de impostos desde o início do ano até maio no Brasil

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Posto Jarjour, na 206 Norte, diminuiu o preço do litro da gasolina de R$ 7,79 para R$ 5. Veículos fizeram fila

Perda de renda

A tributação no país é feita em três pilares: renda, patrimônio e consumo — o do consumo é considerado regressivo, ou seja, penaliza de menor rendimento e com o aumento da inflação, diminui os salários, aumentando o empobrecimento. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), 40,82% do rendimento médio do brasileiro é tributado.

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) mostra que até maio deste ano, a população do país desembolsou mais de R$ 1 trilhão com os tributos. O Impostômetro destaca que o Distrito Federal arrecadou cerca de R$ 75 bilhões em impostos desde janeiro.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O Brasil é um país que tem uma carga tributária muito alta. Isso impacta em muita coisa, como na alimentação, por exemplo, mas sinto principalmente nos combustíveis"

Maciel dos Santos, garçom

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

CB.SAÚDE

"Nosso tormento não acabou"

» PAULO MARTINS*

A infectologista Joana D'arc Gonçalves alertou para o aumento no número de casos de covid-19, bem como de outras doenças que circulam no Brasil e no mundo, em entrevista ao programa *CB.Saúde* — parceria do **Correio** com a TV Brasília —, ontem. Ela chamou atenção para o risco de reinfecção pelo novo coronavírus mesmo em imunizados, devido à queda de anticorpos. "Lamentavelmente, a vacina não tem a durabilidade que a gente esperava. O vírus tem driblado o sistema imunológico. Além da quebra de anticorpos, novas variantes conseguem escapar também dos imunizantes", explicou à jornalista Carmen Souza.

Joana ressaltou que vírus e bactérias fizeram parte da história, interferindo nas civilizações, como protagonistas. "Existem alguns artigos falando da possibilidade de santuários, onde o vírus se esconde, e a gente tem visto o caso de pessoas que nunca se recuperaram da covid-19, apresentando cansaço e incapacidade laboral. A gente tem que ter cuidado com esse vírus. Infelizmente, o nosso tormento não acabou", lamentou.

Mutações

Sobre a hepatite misteriosa, registrada recentemente no Reino Unido e que tem acometido crianças, Joana D'arc detalhou que a doença no fígado é causada por uma mutação do adenovírus. De acordo com ela, há a possibilidade de casos mais graves em um cenário de coinfecção com a covid.

Há preocupações também com o surgimento de variantes da varíola do macaco, que recentemente tomou os noticiários. "Sempre há a possibilidade de uma mutação. O zika vírus, quando chegou no Brasil, produziu microcefalia, com uma epidemia que ninguém tinha visto no mundo", declara a infectologista.

Joana D'arc destacou, ainda, os perigos do vírus mayaro, que causa uma doença pouco conhecida e transmitida pelo *Aedes aegypti*. "Sabemos dos casos na Europa e nos Estados Unidos, porque eles têm tecnologia de biologia molecular e laboratorial que a gente não tem. O que se sabe é que é semelhante ao vírus da febre chikungunya, que traz transtornos de saúde, incapacitando as pessoas em período prolongado", concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

O vírus tem driblado o sistema imunológico. Além da quebra de anticorpos, novas variantes conseguem escapar também da questão de alguns imunizantes"

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Fotos: Ricardo Neto/Divulgação

Chef Glauber Britto criou sabores especiais de pão de mel para o menu

O time do mel

Lançado há 22 anos, o Pão de Mel Graça Torres, um dos doces mais conhecidos da cidade, muda de nome e ganha dois novos recheios, sem perder o sabor da massa original à base de mel, farinha de trigo, leite, manteiga, blend de especiarias e ovos. É responsável pelas mudanças a empresária Clarissa Ludovico, única proprietária da marca, que agora se chama Pão de Mel Cheio de Graça.

O upgrade gastronômico no doce original acaba de ser dado pelo chef Glauber Britto, de 38 anos, formado pela escola de culinária Le Cordon Bleu, de São Paulo, que desenvolveu os novos sabores: brigadeiro de manjericão crocante, chocolate branco na cobertura salpicada de amendoim e geleia de frutas vermelhas e ganache de chocolate belga 70% com cobertura de chocolate rubi.

"Eu fui atrás de recheios que combinassem com a massa de especiarias do pão de mel, entre elas canela, um sabor difícil de harmonizar", explicou o chef baiano, nascido em Vitória da Conquista e residente em Brasília, desde outubro. A nova linha, assinada pelo chef, se chama Le Luxe. Ele também lançou a marca Chez Toi, com a qual executa jantares para até 20 pessoas. Entre seus hits estão uma vichyssoise com guacamole, vieira selada e tuille de parmesão e o vol-au-vent com creme de cogumelos glaceados no espumante. Telefone: (11) 97705-9155.

Planos de expansão

"Muita gente pergunta se a marca do pão de mel funciona em formato de franquia porque teria interesse em levá-la adiante", revela Clarissa, que está estudando propostas vindas de Florianópolis, Goiânia e Recife.

A empresária, que presta consultoria na área da moda, integra a direção da grife desde 2011, quando se associou à Renata Torres, filha da idealizadora do pão de mel. Graça Torres se retirou do comando, mas por algum tempo continuou dando suporte à produção do doce, que é feita na sobreloja do bloco A da 510 Sul, onde também se dá a venda.

Mais de 15 mil unidades são produzidas por mês com meia dúzia de sabores, como nozes, limão siciliano e uísque, além do clássico doce de leite. Agora, a proprietária pretende separar a cozinha da loja instalando-a em outro endereço já no segundo semestre. Encomendas: 99871-1902.

Sabor do Sul

Expochê/Divulgação

Gaúchos e admiradores da cultura e da gastronomia riograndense vão poder curtir outra vez a Expotchê, maior feira de produtos e artigos do Sul realizada fora do estado, que há dois anos não acontecia por conta da crise sanitária. A 29ª edição terá lugar, como de costume, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade com duração de 10 dias, a partir de hoje.

Tendo como tema Quem tem saudade, vem, a feira oferece vinhos, pães, chocolates, embutidos, queijos coloniais, erva para chimarrão, cervejas, cachaças, conservas, chimias e, como não poderia faltar, o delicioso churrasco. Como o da Spettus, que este ano não terá rodízio, mas bufê no qual cada 100g, de segunda a quinta, sai por R$ 7,90 e, de sexta a domingo, R$ 8,40, além de cortes especiais, todos de 300g, como bife de ancho por R$ 88; de chorizo, R$ 75 e picanha, R$ 95.

Outra atração é a costela na baguete com o naco de carne sem osso (300g) assada no bafo e finalizada na chapa servida dentro do pão com cebola (R$ 35), especialidade da grife Consulado gourmet, que também serve joelho de porco com batata sauté e repolho em conserva por R$ 140 para até três pessoas.

Pilchado não paga

A feira, que vai até o dia 12, fica aberta de segunda a sexta, das 16h às 23h e aos sábados e domingos, das 11 às 23h. Os ingressos custam R$ 25 a inteira e R$ 12,50 a meia entrada. Todos os dias, na primeira hora, a entrada é franca, e quem estiver pilchado, ou seja, vestido à moda gaúcha, também não paga para entrar.

Bola dentro

Arena Flow/divulgação

Em suas quase três décadas de profissão, o talentoso chef Dudu Camargo enfrenta pela primeira vez o desafio de criar um cardápio gastronômico esportivo, isto é, voltado para um ambiente que tem no esporte o seu foco. Foi para o restaurante Arena, que leva o seu nome, instalado no segundo andar do Bloco C, Quadra 2, Setor Hoteleiro Norte, onde no térreo e no primeiro andar funciona um clube de pôquer, que o chef desenvolveu receitas inéditas inspiradas na culinária americana. Ou no país vizinho, como é o caso do picante Mata Leão, carne moída com tempero mexicano, creme cheddar flambado no Jack Daniel`s escoltado de guacamole e Doritos (R$ 49,90). Tem até um hamburguer com fettuccine verde de brócolis (R$ 49,90 — **foto**). A temática esportiva acompanha o item sobremesa com Apito Final nos donuts recheados com frutas vermelhas e Match Point no cheesecake de brownie e morango com sorvete de baunilha, R$ 19,90 cada. Telefone: 99340-7295.

Universidade Cozinha e Bar/Divulgação

Espetinho autoral

Um ambiente familiar e boêmio, que cativou a vizinhança do Cruzeiro com mesas e cadeiras de plástico e cerveja gelada para acompanhar petiscos, com o ambicioso nome Universidade Cozinha e Bar, surgido há seis anos, se expandiu para Águas Claras e chega agora ao Plano Piloto, onde inaugura quinta-feira, à noite, a terceira operação no Setor Comercial Norte, em frente ao Liberty Mall. No menu, espetinho de bacon com quiabo e jiló empanado na farinha panko servido com molho de mostarda e mel e pasta de cebola.

SÃO JOÃO / Temporada de festas juninas começa com tudo neste fim de semana. DF terá eventos e apresentações até julho

Chegou a hora do arraiá!

» ARTHUR RIBEIRO*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Grupo Si Bobiá a Gente Pimba vai concorrer na Liga das Quadrilhas

Junho chegou e trouxe os tão aguardados arraiais. O compasso do forró, as comidas típicas, as bandeirolas, as quadrilhas, as fogueiras, tudo que uma festa junina tem direito. A programação de eventos segue até meados de julho, com muitas opções para curtir no Distrito Federal. Depois de dois anos com restrições em decorrência da covid-19, o festejo pode voltar, e os organizadores estão prontos para tirar a poeira das barraquinhas e intensificar os preparativos.

A história da comemoração na capital do país vem desde os anos 1960, com o São João oficial de Brasília tomando conta da plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec) ressalta que as festas juninas no DF têm forte relação com a origem nordestina dos pioneiros, sobretudo onde hoje é a Ceilândia. Com o passar do tempo, todas as regiões administrativas começaram a fazer o arraiá como parte da agenda.

Um dos arraiais tradicionais da capital é o do Santuário São Francisco de Assis, que atrai o público desde 1982. O frei João Benedito, 52, pároco e reitor da igreja, está animado com a comemoração do São João. "O tempo de pandemia foi de grande sofrimento para todos nós. Em uma igreja que é movimentada, como o Santuário, era sofrer a cada dia com a ausência dos nossos fiéis e a preocupação de como estão. Nosso povo voltando é um momento de grande alegria. A paróquia como todo é um local não só de orações, mas também de festa", diz o frei. O São João do Santuário, na SGAN 915, Asa Norte, será em 24 e 25 de junho.

As quadrilhas são outro ponto alto. Várias companhias disputam o título da Liga das Quadrilhas Juninas do Distrito Federal, entre elas a Si Bobiá a Gente Pimba, atual bicampeã do grupo especial. Lethicia Martins, 31 anos, coordenadora e noiva da apresentação, explica que a equipe de 150 integrantes pretende emocionar o público este ano. "Festa junina é o momento de colheita, ou seja, é o momento de levarmos ao público a nossa mensagem, propósito e espetáculo", encerra Lethicia .

*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho

Aponte o seu celular e veja a programação completa

Antonio Cunha/CB/D.A Press

TUDO PRONTO PARA Pentecostes

Celebração da fé: Festa de Pentecostes reúne religiosos para louvor e adoração

» ANA MARIA POL

A 23ª edição da tradicional festa de Pentecostes espera reunir cerca de 1,3 milhão de pessoas, entre hoje e domingo, no Taguaparque, em Taguatinga. Para facilitar a organização do evento, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros organizaram um planejamento operacional para melhor fluidez no trânsito. Por isso, os fiéis que comparecerem no evento, e moradores da capital que passarem pela região nos próximos dias, devem ficar atentos às interdições que serão feitas.

Hoje e amanhã as alterações serão realizadas entre 21h30 e 0h30. No domingo, as mudanças ocorrerão das 19h30 às 22h30. De acordo com o Departamento de Trânsito, durante o dia, os semáforos estão com os tempos ajustados para facilitar a chegada ao evento. “Nas edições anteriores, observamos que as pessoas chegam ao evento de forma espaçada, enquanto que no momento de saída, o público deixa o evento de uma vez só. Então as viaturas das forças de segurança devem ficar posicionadas para esse momento de dispersão e fluidez”, justificou Wellington Borges, coordenador de fiscalização do Detran. Cerca de 170 servidores farão o controle do tráfego e as intervenções nas vias da região, começando pela Avenida Elmo Serejo, no sentido centro de Taguatinga.

A via será interditada na altura do viaduto da QNL, durante os horários informados. Como rota alternativa os condutores poderão utilizar a via do Clube Primavera, pista que liga a Samambaia a Avenida Samdu e ao Pistão Sul, passando pelo setor de mansões de Taguatinga. Ainda nessa interdição, os usuários poderão utilizar outras rotas alternativas, como a via de ligação entre a QNL e a Samdu Norte (passando pelo Senai), ou usar a Avenida Hélio Prates para acessar a região norte de Taguatinga.

Para os motoristas que transitam pela Avenida Samdu Sul, em direção à Taguatinga Norte, o cruzamento em frente à Feira dos Importados estará interditado. Assim, os condutores deverão seguir no sentido Ceilândia pela pista reversa da Avenida Elmo Serejo, acessando a Via LJ -1, no setor QNL/QNJ. A partir dessa via, poderão acessar Taguatinga Norte pela Via de ligação Senai/Samdu Norte ou pela Avenida Hélio Prates. A Avenida das Palmeiras estará com duas faixas liberadas no sentido Samdu Norte até à Avenida Elmo Serejo, onde, com o início da faixa reversa, haverá seis faixas de rolamento no sentido Ceilândia/Samambaia. Tudo isso durante a dispersão do evento.

> Hoje e amanhã as alterações serão realizadas entre 21h30 e 0h30. No domingo, as mudanças ocorrerão das 19h30 às 22h30. De acordo com o Detran, durante o dia, os semáforos estão com os tempos ajustados para facilitar a chegada ao evento

Também durante a saída do evento, na região do Taguaparque e Vicente Pires, o fluxo de veículos na avenida contorno do parque, iniciando próximo ao Ginásio de Esportes, estará em sentido único nas duas faixas de rolamento. A esquerda do condutor, a via estará em sentido único para a Estrutural, e a direita do condutor, o fluxo seguirá no sentido EPTG.

De acordo com o órgão, por questões de segurança, a entrada principal do Taguaparque que permanecerá interditada durante os três dias do evento. “Como rotas alternativas, os condutores podem utilizar o primeiro acesso ao Taguaparque (via lateral do campo sintético), ou podem usar o terceiro acesso ao parque, em frente à Rua 8 de Vicente Pires”, informou a corporação.

Celebração

Sob liderança do padre Moacir Anastácio, as celebrações tiveram início no último domingo, na sede do Centro de Evangelização Renascidos de Pentecostes, no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, em Ceilândia, e será finalizada com o tríduo de Pentecostes e a bênção das velas — momento principal do evento —, no Taguaparque. Entre hoje e domingo, os fiéis podem levar uma vela, que será abençoada e consagrada à Santíssima Trindade: sexta ao Pai, sábado ao Filho e domingo ao Espírito Santo. As velas, que representam luz e esperança para os momentos difíceis, costumam ser acesas pelos fiéis quando aguardam por algum milagre.

Neste ano, a organização do evento prevê uma movimentação 30% maior do que a última edição, ocorrida em 2019, que contou com cerca de um milhão de pessoas por dia (**confira a programação completa abaixo**). Para os participantes, Wellington Borges, do Detran, reitera a importância das pessoas estarem atentas para estacionar em locais permitidos, e pede para que, se possível, optem por outras alternativas de transporte. “Procurem se deslocar através de transporte por aplicativo, táxi, metrô, para assim desafogar o trânsito de Taguatinga Centro”, reforça o coordenador do Detran-DF.

Ainda, de acordo com Borges, haverá pontos de parada para aplicativos, em frente à administração do Taguaparque, na entrada principal. “Serão divididas em duas entradas, sendo a parte direita destinada a veículos de aplicativo, e a esquerda para idosos, pessoas com dificuldades de locomoção, táxi, e pessoas com deficiência. Teremos dezenas de vagas destinadas para esses veículos”, completa. Para os moradores da região, o especialista pede que fiquem atentos aos bloqueios temporários. “Quem tem o desejo de se deslocar, consegue chegar de forma mais rápida por esses destinos. Essas quatro opções são desvios, tem um deslocamento maior, mas em relação ao tempo, chegarão de forma mais rápida”, diz.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

O evento religioso atrais fiéis de várias regiões do Distrito Federal para o Taguaparque

Fique de olho

Veja quais locais devem sofrer alteração para a Festa de Pentecostes

- Elmo Serejo
- Taguatinga Centro
- Samdu Sul
- Taguatinga Norte
- Avenida das Palmeiras
- Via principal do Taguaparque

Programe-se

3 de junho (sexta): Benção das Velas (Pai) no Taguaparque
8h - Cenáculo
10h30 - Louvor da Comunidade
11h - Animação
12h - Terço da Batalha com oração de Libertação
13h - Pregação
14h - Terço dos Renascidos com oração de cura e libertação
15h - Adoração no palco e missa para servos no Anfiteatro
16h30 - Louvor
17h45 - Animação
18h - Terço de Nossa Senhora da Primavera (pela internet) e preparação para a Santa Missa
19h - Missa de Libertação

4 de junho (sábado): Benção das Velas (Filho) no Taguaparque
8h - Cenáculo
10h30 - Louvor da Comunidade
11h - Animação
12h - Terço da Batalha com oração de Libertação
13h - Pregação
14h - Terço dos Renascidos com oração de cura e libertação
15h - Adoração no palco e missa para servos no Anfiteatro
16h30 - Louvor
17h45 - Animação
18h - Terço de Nossa Senhora da Primavera (pela internet) e preparação para a Santa Missa
19h - Missa de Cura

5 de junho (domingo): Benção das Velas (Espírito Santo) no Taguaparque
8h - Cenáculo
10h - Louvor da Comunidade
11h - Animação
11h30 - Terço da Batalha com oração de Libertação
12h30 - Pregação
13h30 - Terço dos Renascidos com oração de cura e libertação
14h30 - Momento Comunidade - Vocacional
15h30 - Preparação para a Santa Missa
16h - Missa de Libertação

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conmebol e Uefa mais próximas

Após o sucesso de público em Wembley, na vitória da Argentina sobre a Itália por 3 x 0, na disputa da Finalíssima, a Uefa e a Conmebol se aproximaram ainda mais. Ontem, as duas entidades continentais anunciaram a versão feminina da competição. Elas divulgaram, também, detalhes da nova Copa Intercontinental Sub-20 e do Final Four Futsal. As entidades revelaram, ainda, que continuará ocorrendo um intercâmbio de árbitros nas competições e que lançarão novos cursos para treinadores.

DATA FIFA Compromissos de seleções pelo mundo fizeram o futebol brasileiro praticamente adormecer. A anomalia no calendário deu folga para 16 dos 20 clubes da Série A, que respiram e fazem ajustes para a rodada do fim de semana

Os dias em que a **bola (quase) parou**

VICTOR PARRINI*

O apertado e tão criticado calendário do futebol brasileiro finalmente deu uma trégua. A Data Fifa de junho, com partidas da Liga das Nações na Europa, amistosos da Seleção Brasileira e compromissos de outros países sul-americanos, impactou diretamente a Série A do Brasileirão e possibilitou um fenômeno raro e tão desejado por técnicos e dirigentes: uma semana livre de treinamentos dos clubes de elite.

Dos 20 times da primeira prateleira nacional, 16 estão vivendo no mundo dos sonhos, com os dias focados apenas nos treinos e trabalhos de recuperação. Em tese, o fato extraordinário no Brasil deveria ser rotina como em tantos outros cantos do planeta bola, em especial, nas badaladas ligas europeias.

Dá para dizer que a bola quase parou no país do futebol. Porém, a janela no calendário não se abriu a todos. Enquanto uns descansam, Goiás e Bragantino foram a campo e pagaram o duelo de volta da terceira fase da Copa do Brasil, enquanto Fortaleza e Ceará fizeram o clássico atrasado pela 3ª rodada do Brasileirão, evidenciando que o mundo ainda não é o ideal. Na rodada do fim de semana, quem tiver nomes convocados não poderá contar com eles.

Apesar do porém, os favoritos ao título e representantes brasileiros na Libertadores e Sul-Americana comemoram. Atual bicampeão continental, o Palmeiras é quem mais sofre com os desfalques no período. Nessa janela, Abel Ferreira cedeu cinco jogadores: Weverton e Danilo (Brasil); Gustavo Gómez (Paraguai); Kuscevic (Chile) e Atuesta (Colômbia). Para o duelo contra o Atlético-MG, Luan, Gabriel Veron e Piquerez podem retornar ao time.

No Flamengo, a primeira semana livre em dois meses é leve após a vitória no clássico com o Fluminense. Paulo Sousa não tem Arrascaeta, a serviço do Uruguai, mas conta reforços debaixo das traves. Diego Alves está recuperado da pubalgia e deve voltar a ser relacionado após quase um mês. O clube encara o Fortaleza no domingo. No Corinthians, Vítor Pereira tem o primeiro período cheio para treinamentos desde o início do Brasileirão. Por lá, há muito trabalho. Ele tenta recuperar a equipe que vem de cinco empates consecutivos.

"Vamos ter uma dinâmica na semana que nos permita trabalhar os quatro momentos do jogo, mais as bolas paradas, de uma forma equilibrada. Uma semana curta não permite isso. Quando temos jogo no meio da semana, a equipe que jogou recupera em dois dias e logo estamos na véspera da partida seguinte", esclareceu.

O trabalho também não para no Santos e no São Paulo. No Peixe, o treinador Fabián Bustos catou os cacos da derrota no clássico para o Palmeiras e se concentra em contornar os erros para seguir olhando para as primeiras posições. No Tricolor, Rogério Ceni busca alternativas para os lesionados e suspensos. Andrés Colorado, Gabriel Sara, Nikão e Talles Costa estão no departamento médico, enquanto Rafinha e Igor Gomes cumprem suspensão.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Rebeca Reis/Staff images Woman/CBF

Calendário atribulado exige bastante das equipes brasileiras. Times como Flamengo, Palmeiras e Corinthians tiveram a primeira pausa em dois meses

> *"Vamos ter uma dinâmica que permita trabalhar os quatro momentos do jogo. Quando temos dois na semana, a equipe recupera em dois dias e estamos na véspera da partida seguinte"*
>
> **Vitor Pereira,** técnico do Corinthians

Agenda da Série A

Tiveram a semana livre
América-MG
Athletico-PR
Atlético-GO
Atlético-MG
Avaí
Botafogo
Corinthians
Coritiba
Cuiabá
Flamengo
Fluminense
Internacional
Juventude
Palmeiras
Santos
São Paulo

Entraram em campo
Bragantino
Ceará
Fortaleza
Goiás

Tite elogia desempenho do Brasil

Tite aprovou o desempenho da Seleção Brasileira na goleada sobre a Coreia do Sul, por 5 x 1, em Seul, ontem. O treinador ficou especialmente satisfeito com o padrão de jogo da equipe, mantido, na sua avaliação, mesmo após as seis mudanças ao longo do amistoso. Como vinha fazendo nos últimos dias, ele destacou a atuação do setor ofensivo, liderado pelos "perninhas rápidas". Os gols foram de Neymar (dois), Richarlison, Coutinho e Gabriel Jesus.

"(Gostei) Das construções e dos perninhas rápidas lá na frente, os dois externos", afirmou, ao citar Raphinha e Lucas Paquetá. "Quando tu tem dois jogadores na amplitude... mesmo o Paquetá não tendo a velocidade dos outros, mas tem a jogada combinada com o Neymar. Ele pode surpreender lá na frente", disse.

Para Tite, a Seleção manteve o nível de jogo no segundo tempo, quando promoveu as entradas de Fabinho, Bruno Guimarães, Matheus Cunha, Coutinho, Gabriel Jesus e Vini Júnior. "Gostei não só de quem começou entre os 11, mas de quem entrou. Ainda mais com alguns atletas vindo depois e trazer para esse nível de desempenho", comentou, referindo-se aos finalistas da Liga dos Campeões.

Tite também fez questão de destacar a calma mantida pela equipe após sofrer o empate, no primeiro tempo. "Mantivemos o nível de concentração, a bola não queimava no pé, rodamos até encontrar um espaço", avaliou. Apesar disso, o treinador lamentou o gol sofrido. "Tivemos um erro de posicionamento. Quando mexeu uma peça, a gente desajustou e eles se infiltraram por dentro. Precisamos de correções e a gente fez no intervalo. Enquanto mecanismo, organismo vivo, ficar trocando muita peça é duro", destacou. Na segunda-feira, às 7h20, o time volta a campo para amistoso contra o Japão, em Tóquio.

Jung Yeon-Je/AFP

Equipe teve boa atuação na goleada sobre a Coreia do Sul

Giro Esportivo

Lucas Uebel/Gremio FBPA

Vasco x Grêmio

Candidatos ao acesso na Série B, Vasco e Grêmio ficaram no 0 x 0, ontem, em São Januário. O resultado foi ruim para os dois: o cruzmaltino pode perder o segundo lugar e o tricolor segue fora do G-4.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Operário x Cruzeiro

Líder disparado da Série B, o Cruzeiro pode abrir ainda mais vantagem se engatar a sétima vitória na competição nacional. Às 21h30, a Raposa tenta manter a sequência contra o Operário-PR.

Cristina Quicler/AFP

Espanha x Portugal

Espanha e Portugal empataram, por 1 x 1, no início de suas campanhas na Liga das Nações. Os espanhóis abriram o placar com Álvaro Morata, mas Ricardo Horta balançou as redes para os portugueses.

Michal Cizek/AFP

República Tcheca x Suíça

Equipe no grupo do Brasil na Copa do Mundo, a Suíça começou mal a Liga das Nações, ontem, com derrota para a República Tcheca, por 2 x 1. Com a vitória, os tchecos lideram o Grupo 2 da Liga A.

Franck Fife/AFP

França x Dinamarca

Atual campeã da Liga das Nações, a França começa, hoje, a caminhada na nova temporada do torneio. Às 15h45, os franceses recebem a Dinamarca, o Stade de France, com transmissão da ESPN.

Bruno Fahy/AFP

Bélgica x Holanda

Também hoje, Bélgica e Holanda fazem outro jogo de grandes seleções na primeira rodada. Às 15h45, as duas equipes classificadas para a Copa do Mundo se enfrentam no Rei Balduíno, em Bruxelas.

VÔLEI De olho na Liga das Nações, Brasil faz jogo equilibrado com o Japão, mas perde em Taguatinga

Um teste de muita pressão

DANILO QUEIROZ

Não é segredo para ninguém que a Seleção Brasileira masculina de vôlei está passando por um processo de renovação. Neste mês, o time de caras novas terá uma prova de fogo na Liga das Nações, com etapa marcada para Brasília de 7 a 12 de junho. Ontem, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, o time canarinho teve um teste de bastante pressão na preparação para o torneio internacional. Diante de um Japão em ritmo intenso, o time brasileiro acabou sucumbindo por 3 sets a 0, parciais de 19/25, 37/39.

Antes mesmo de a bola subir em Taguatinga, o técnico Renan Dal Zotto deixou clara a ideia de aproveitar os dois amistosos contra os japoneses — o segundo será no domingo, no mesmo palco, às 10h — para dar rodagem ao grupo convocado para a Liga das Nações. Nomes experientes como Bruninho, Lucarelli, Leal e Lucão estão em Brasília, mas não foram relacionados para entrar em quadra, ontem, no tropeço em Taguatinga.

Rival da Seleção Brasileira nas quartas de final dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, o Japão veio ao Distrito Federal com alguns nomes presentes no enfrentamento com vitória canarinho. O ritmo forte imposto pelo entrosamento nipônico ofereceu aos brasileiros um teste de alto nível. Mesmo com a derrota, a equipe de Dal Zotto realizou um desfile de diversos momentos de equilíbrio com os asiáticos, principalmente no interminável segundo set de trocações na quadra do ginásio do Sesi.

No primeiro set, os japoneses aproveitaram os erros do Brasil para descolar do equilíbrio e vencer por 25/19. A segunda parcial exigiu bastante das duas equipes. Com incríveis trocações de pontos, brasileiros e japoneses pareciam incansáveis e levaram a disputa longe, até os visitantes vencerem por 39/37. Na reta final do jogo, os nipônicos conseguiram abrir vantagens mais confortáveis e mantiveram o nível até garantir a vitória em Taguatinga.

De volta à Seleção Brasileira após cirurgia, o oposto Alan tentou tirar pontos positivos do compromisso-teste da equipe. “Valeu muito. Amistoso é muito bom. Quando a gente perde, vale para enxergar o que estamos errando”, ressaltou, observando as renovações na equipe promovidas pelo técnico Dal Zotto.

“Muita gente nova e o time ficou um pouco nervoso. O Japão jogou muito bem. Não é um resultado que a gente queria, mas é bom para saber o que podemos mudar porque a Liga das Nações está aqui na porta. No próximo amistoso, a gente deve entrar com um time mais completo porque toda a equipe tem que rodar”, destacou o oposto, em entrevista ao SporTV.

Com 10 anos de experiência na Seleção Brasileira — fez o primeiro jogo na equipe adulta aos 19 anos —, o ponta Lucarelli avaliou a experiência de renovação como positiva. “O Japão é um grande time e vem jogando muito bem. Para a gente, é muito bom jogar com eles nesses amistosos. Fico muito feliz em ver os meninos. Todos mereceram essa convocação. Fizeram uma temporada incrível. Daqui para frente, é só melhorar”, avaliou.

Minervino Junior/CB

Sem a presença de medalhões, time brasileiro acabou sofrendo com o ritmo imposto pelos japoneses

Bem no bloqueio, Seleção feminina segue 100%

Mostrando força no bloqueio, a Seleção Brasileira feminina de vôlei venceu sua segunda partida na Liga das Nações. A equipe comandada pelo técnico José Roberto Guimarães arrasou a Polônia por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/21 e 25/22, em Bossier City, nos Estados Unidos.

O novo triunfo deixa a seleção na liderança provisória da tabela, com seis pontos. Na terça, as brasileiras haviam estreado na competição vencendo a Alemanha por 3 sets a 1. O próximo desafio da equipe será contra a República Dominicana, hoje, às 19h, na mesma cidade americana.

Em processo profundo de renovação, a reformulada seleção de Zé Roberto fez uma atuação ainda oscilante, com erros bobos, principalmente no segundo set, mas exibindo consistência em diferentes fundamentos, caso do bloqueio, dominante do início ao fim da partida.

O grande nome do duelo foi Carol, maior pontuadora do jogo, com 15 pontos. A central se destacou tanto no saque quanto no ataque, brilhando ainda mais nos bloqueios, ditou o ritmo do Brasil e resgatou a equipe nos momentos de irregularidade, durante o primeiro set e na reta final da terceira parcial.

“Estou muito feliz com o desempenho do time na competição. Estamos entendendo bem o jogo, nos ajustando e a comunicação tem fluído. Temos muito o que evoluir, mas essa vitória foi muito importante. Fico feliz de ter contribuído com a equipe e ver o nosso bloqueio funcionando é gratificante. Trabalhamos todos os dias para isso”, garantiu Carol.

ATLETISMO

O Brasil foi duas vezes ao pódio no Meeting Internacional de Montreuil, na França, ontem. O carioca Gabriel Constantino venceu os 110m com barreiras, com o tempo de 13s42. O mineiro Rafael Henrique Pereira ficou na terceira colocação, com 13s48. O britânico Andrew Pozzi ficou entre os compatriotas.

ROLAND GARROS I

O torneio de simples masculino de Roland Garros terá a decisão definida hoje. Às 9h45, o espanhol Rafael Nadal e alemão Alexander Zverev jogam para definir o primeiro finalista e possível favorito ao título. O segundo sairá do confronto entre o norueguês Casper Ruud e croata Marin Cilic, pouco depois, às 12h30.

ROLAND GARROS II

A americana Coco Gauff, de 18 anos, garantiu a classificação para a final de Roland Garros. Ela avançou ao superar a italiana Martina Trevisan por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/1. A decisão será contra a número 1 do mundo, a polonesa Iga Swiatek, que derrotou a russa Daria Kasatkina.

NBB

Com direito a emoção até os últimos segundos, o Franca superou o Flamengo, ontem, por 64 x 62, na segunda partida da final do NBB, no Maracanãzinho. Com isso, a equipe comandada por Helinho Garcia está a apenas uma vitória do título inédito da competição nacional de basquete.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio retoma progradação. A eternidade cura todos os males, mas, quem se atreve a ela?, se desapegando do lugar comum de imaginar que tudo começa e termina, em vez de continuar? A continuidade é uma verdade absoluta, ou por ventura, tua consciência não continua todos os dias quando vai ao sono e depois acorda? Sim! Tua consciência parece apagar, mas na prática continua. Tudo que começa, termina, porém, os términos não detêm a continuidade, ou não é verdade que, apesar de sabermos que impérios se ergueram, regeram e morreram, tudo continuou e continua continuando? Faz o exercício de focar mais na continuidade de tudo, em vez de te apegar ao momento em que começarás algo, ou darás fim aos problemas que te atormentam. A continuidade é o modo de agir da eternidade, e ela, a eternidade, cura todos os males, nenhum é capaz de lhe resistir.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Prezar pela segurança e deixar de lado o entusiasmo que estimula o atrevimento, essa não seria uma atitude normal para sua alma, mas, quem diz que este momento da história humana é normal? Muito pelo contrário!

TOURO
21/04 a 20/05

Alguns conflitos são importantes, porque resultam do encontro de interesses divergentes, mas que precisam se acomodar de tal maneira a conviverem da melhor forma possível. Há outros conflitos, porém, que são inúteis.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Mesmo que pareça impossível você obter o que pretende, o melhor a fazer é seguir em frente e não se importar com essa apreensão, porque muito provavelmente ela se mostrará infundada, e tudo dará bastante certo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Gostando ou não de certas pessoas, é com elas que sua alma precisa lidar nesta parte do caminho. Portanto, o melhor a fazer é se munir de presença de espírito e se dedicar a suprir todas e cada uma das necessidades.

LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que você não tenha a segurança pretendida para fazer suas apostas, chegará um momento em que não dará mais para esperar por garantias, sua alma terá de se lançar à aventura, fazendo das tripas coração.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Muita coisa interessante pode ser experimentada agora, sem necessidade de sua alma colher algo prático de imediato. Não se trata de obter resultados, mas de responder afirmativamente ao chamado da aventura.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nunca se saberá ao certo o que esperar da vida, porque ela é misteriosa e parece ter seus próprios planos, em muitos casos bem diferentes do que os propostos pelos desejos pessoais. Em frente, a fila anda.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todo e qualquer relacionamento é maior do que a mera soma de suas partes, ou pessoas. O relacionamento é uma dimensão nova, inacessível às pessoas individuais, só sendo possível experimentar em conjunto.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O cenário se complica, porém, não para castigar você por quaisquer erros que tiver cometido, mas para que aprenda a usar instrumentos novos de comunicação, em busca de entendimento mútuo. Só isso importa.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Converse com as pessoas para saber um pouco mais o que elas pensam a respeito da vida em geral e de você em particular. Faça essa investigação para ter em mãos informações atualizadas a respeito do mundo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Valorize os fundamentos da vida cotidiana, porque é na repetição de hábitos e atitudes que você vai construindo, lentamente, o grande destino que seus olhos buscam com ansiedade. Valorize as pequenas coisas, isso sim.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os momentos de descontração são mais importantes e comunicativos do que aqueles momentos em que, com pompa e circunstância, sua alma pretende chamar a atenção para si. Use os momentos de descontração para comunicar.

CRUZADAS

- Letra com a forma da Lua minguante
- Ajuda na preparação do candidato para o exame de Legislação de Trânsito
- Consciente
- Alessandro (?), físico italiano inventor da pilha elétrica
- Desinência do plural
- Tipo de instalação industrial no município baiano de Camaçari
- O papel da banda "cover", em relação à banda original
- Artigo de uma lei
- Maranhão (sigla)
- Saulo Gomes, jornalista carioca
- Linha (abrev.)
- Contíguo; próximo
- Hora canônica que equivale às 15h
- Marco Nanini, ator brasileiro
- Classe gramatical de "galo"
- Contribuição elogiada no obituário
- Tecido de aventais de médicos
- Página (abrev.)
- Rondônia (sigla)
- Réptil que é alvo dos coureiros no Pantanal
- Gálio (símbolo)
- A virgindade de Maria, para a doutrina católica
- Última instância da Justiça trabalhista (sigla)
- Ponto, em inglês
- Postura inaceitável para a modelo
- Sugeridas (as hipóteses)
- Rua (abrev.)
- Esta coisa
- Causa da incidência de juros em dívidas
- Atitude que pode acarretar a internação do paciente psiquiátrico
- Oersted (símbolo)
- Possível efeito da chuva abundante
- Piloto, em inglês
- Letra na roupa do Robin (HQ)
- Percebeu
- "(?) Morta", sucesso de Alcione
- Papel da bruxa nos contos de fadas
- Utilidade da vela de citronela
- Museu projetado por Affonso Reidy (RJ)
- Victor Meirelles, pintor brasileiro
- Canção síntese da banda do Pink Floyd
- A mim
- Maior ave brasileira
- 602, em romanos
- Pedro Álvares Cabral, em relação a Pedro Almodóvar
- Atitude frequente da pessoa enxerida
- Abreviatura do livro bíblico de Lucas

BANCO 3/dot — noa. 4/time — xará. 5/pilot. 6/legado. 8/torrente. 9/adjacente — aventadas.

33

DIRETAS DE ONTEM

	S					V	O		F
L	E	N	I	N		O	N	Ç	A
	C		T	O	C	O	S		T
C	U	R	A	R		N	A	N	I
	L	E		M		Ã		O	M
M	O	S	C	A	M	O	R	T	A
	D		I		E	T	A		B
	E	S	C	L	E	R	O	S	E
A	Z	I	A		L	I	C	O	R
	E	N		B		P		C	N
E	S	T	R	I	P	U	L	I	A
	S	O		B	I	L	I	A	R
	E		M	E	T	A	L		D
A	T	U	A	L	I	D	A	D	E
	E	L	I	O		O	C	A	S

SUDOKU DE ONTEM

9	1	6	7	3	5	8	4	2
5	2	3	4	8	1	6	7	9
7	4	8	6	2	9	3	1	5
6	7	1	2	4	3	5	9	8
8	5	2	9	6	7	4	3	1
3	9	4	1	5	8	7	2	6
4	6	9	5	7	2	1	8	3
1	8	5	3	9	4	2	6	7
2	3	7	8	1	6	9	5	4

SHOW

Material de divulgação

Violinista Nicolau Sulzbeck se apresenta hoje no Teatro La Salle

A arte do violino

» ÂNDREA MALCHER*

O violinista Nicolau Sulzbeck retorna a Brasília, junto a orquestra, para o espetáculo Um violino em melodia, hoje, no Teatro La Salle. "Sempre uma sensação de que é a primeira vez", afirma Sulzbeck. "É muita emoção e alegria, afinal é a capital do país."

Nicolau nasceu na Hungria, mas foi na cidade mineira de Araxá que deu os primeiros passos em seus estudos musicais. Em 1952, montou o grupo Orquestral do Liceu, composto exclusivamente por estudantes, enquanto morava em Uberlândia (MG).

Durante a carreira chegou a tocar com grandes nomes da música brasileira, como Toquinho, Angela Maria, Cauby Peixoto, Pery Ribeiro, Agostinho dos Santos e Baden Powell. E Sulzbeck antecipa que o público brasiliense pode contar com um show diverso, contemplando jazz, MPB, tango, bolero, dentre outros gêneros. "Sempre tive preocupação com a escolha do repertório para que sejam músicas de vários estilos, ritmos e que saem de nossos corações para os corações dos que lá forem", revela o artista que disse, ainda, que a seleção musical vai de *Granada*, de Agustín Lara, a Beatles, passeando por Astor Piazzola e Luiz Gonzaga, Brahms e Zequinha de Abreu.

O violinista será acompanhado pelo maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Claudio Cohen e a violinista Kathia Pinheiro e o objetivo é o reencontro com o público, após as restrições impostas pela pandemia de covid-19. "Depois de tanto tempo fechados dentro de casa, sem poderem se reunir com a família, muito menos com os amigos por causa da pandemia, achei oportuno levar a todos essa chance de se reunirem para ouvir boa música, de encontrar amigos e levar a família."

O concerto Um violino em melodia começa às 20h30 e ingressos estão disponíveis no site Diversos Ingressos. O valor da entrada varia entre R$ 45 (meia-entrada da plateia) e R$ 100 (inteira da área VIP). "O público desfrutar de momentos onde um repertório eclético, alegre e dançante, os faça recuperar o tempo em que viveram em isolamento. É fazer com que a música traga alegria para todos os que nos ouvem", finaliza Nicolau.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Um violino em melodia, hoje (3/6), a partir das 20h30, na SGAS Quadra 906 — Asa Sul, classificação livre

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NADA EM TI ME SURPREENDE

Nada em ti me surpreende
Conheço teu contorno
teu sotaque
teu afeto
Sei do calor
de tuas mãos
conchas onde guardo
meu segredo
Deitada à sombra
de teu corpo
sou nascituro cego
incompleto
Nada em ti é cedo

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					6		3	
	4	5	9		7	2		
							4	
	1			3				
					1			
2		8			4	3		
		4	5		8			1
				9	2	7		
		9						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Correio Braziliense
Brasília, sexta-feira, 3 de junho de 2022

Celebração da nova música brasileira

Marcelo Jeneci: momento de composição

Ana Cañas faz show em homenagem a Belchior no festival Mova, em Brasília

Maria Gadú: chance de comunhão

Fotos: Marcus Steinmeyer; Reprodução e Divulgação

Festival Mova reúne Marcelo Jeneci, Maria Gadú, Hamilton de Holanda, Formiga Dub e Amaro Freitas em palco montado atrás da Arena BRB Nilson Nelson

» NAHIMA MACIEL
» PEDRO ALMEIDA*

Com metade do line up formado por nomes nacionais e a outra metade consagrada aos locais, o Festival MOVA tem início neste sábado com a proposta de reunir artistas que representam a diversidade da música brasileira contemporânea. Amanhã e no domingo, o público tem encontro marcado com 17 atrações no palco montado no Bosque atrás da Arena BRB Nilson Nelson.

Ana Cañas e Marcelo Jeneci estão no line up de amanhã, que tem também Gaivota Naves, Muntchako e Duo TiFi, para citar alguns do Distrito Federal, além dos paraibanos do Formiga DUB e dos potiguares da Camarones Orquestra Guitarrística. No domingo, Maria Gadú, Hamilton de Holanda e Mestrinho tomam o palco. A festa também contará com o bloco Divinas Tetas, Saci Wèrè e Capivara Brass Band e com o jazz do pernambucano Amaro Freitas.

Entre as propostas do MOVA está a de olhar com mais cuidado para temas socioambientais. O Movimento Bem Viver, que atua no ativismo pelas questões indígenas e preservação da agricultura familiar, participa do festival com rodas de conversas e ações de venda de artesanato e alimento agroecológicos.

Uma paixão chamada Belchior

A primeira vez que Ana Cañas ouviu Belchior foi na adolescência, pela voz de Elis Regina. Como todos que gostavam de música brasileira, ficou impactada pela letra de *Como nossos pais*. Mas ainda foram necessários alguns anos para que a música de Antônio Carlos Belchior provocasse um encantamento quase metafísico na cantora paulistana. Durante a pandemia, em 2020, Ana fez uma live para ajudar amigos músicos e cantou o repertório do compositor cearense. Ficou surpresa com a repercussão e gravou o disco *Ana Cañas canta Belchior*, lançado em 2021. Agora, é hora de levar o autor de *Sujeito de sorte*, o hit da pandemia, para o palco.

É cantando Belchior que Ana se apresenta no MOVA neste sábado. "A poesia do Belchior me surpreende em todos os shows", conta a artista, que confessa chorar até na passagem de som. "Tem canção que já cantei diversas vezes, mas ainda tem alguma frase, algum sentido que não captei. E estar de frente para públicos diversos coloca a poesia de Belchior em estado de latência", explica. Ela fica especialmente surpresa com a atração dos jovens pela música do compositor.

Segundo Ana, o espectro dos interessados vai dos adolescentes aos mais velhos, de 60 ou 70 anos. "Belchior permite essa amplitude. Isso tá muito de acordo com o mapa astrológico dele, tem seis planetas em escorpião, e escorpião é a fênix do zodíaco. Tenho a sensação de que ele viveu várias vidas na mesma vida. São diversos recortes, e a obra dele reflete isso", acredita, ao se revelar "assombrada" pela poesia do compositor. "É um manancial de ideias, recortes, entendimentos bastante profundos e isso para mim é uma das coisas que mais encanta."

Quando gravou o disco, Ana concentrou voz e instrumentos em arranjos minimalistas e intimistas. A guitarra de Fabá Gimenez tem participação especial nas faixas. Era um momento mais introspectivo, de medo diante das perdas geradas pela pandemia, de recolhimento e sustos constantes frente à incapacidade governamental de controlar o avanço das mortes.

Agora, com o reencontro entre público e artistas, Ana acredita que é hora de dar nova roupagem às suas interpretações de Belchior. "O show que chega a Brasília é com a banda, a gente vai dar continuidade ao projeto, é a fase 2 do rolê", avisa. "Antes estava num canto muito recolhido, muito vulnerável. Agora estamos num momento em que temos um embate pela frente este ano, essa fase vem mais aguerrida, a gente tem uma luta, um combate duro. E o projeto vai refletindo a moldura política, histórica e social."

Releituras de Maria Gadú

A cantora paulistana Maria Gadú traz para o MOVA, nas próprias palavras, "um show de quase-estreia de um novo velho disco". O álbum em questão, *Quem sabe isso quer dizer amor*, chegou às plataformas digitais no final de 2021, mas foi produzido pela cantora em 2019. Em função da pandemia, tanto o lançamento, quanto o planejamento de shows foram adiados. A apresentação no festival brasiliense será a segunda data da turnê, o que justifica os ares de estreia.

Sobre o retorno aos palcos, a artista revela a conjunção de ansiedade e entusiasmo: "Eu já tinha dado um tempo antes da pandemia. Então, estou um pouco ansiosa para entender o que que vou sentir. Mas é aquela velha história da bicicleta. Estou também muito feliz de voltar". A participação em um festival é um atrativo a mais para Gadú: "Os públicos se misturam ali. Existe a oportunidade de ouvir coisas novas. Fica uma energia de comunhão bacana. Sai daquela coisa só focada em um artista, tem uma energia mais democrática". Ela completa sobre a troca entre os artistas: "É um palco que está ali sendo trocado, né? Você tem a energia que foi deixada ali, como uma passada de bastão. Então, ele vem com uma carga e você tem que deixar ele harmonicamente organizado energeticamente para o próximo".

Quem sabe isso quer dizer amor é um álbum composto por releituras de canções que permearam o repertório da artista no início da carreira na música, quando se apresentava em bares como intérprete. Entre os artistas homenageados ao longo das 12 faixas, Milton Nascimento e Marisa Monte são citados por Gadú como alicerces da carreira. Não ao acaso, a canção de Nascimento dá nome ao projeto.

Arte com debate

Guaianases, bairro da Zona Leste de São Paulo onde Marcelo Jeneci cresceu, tornou-se objeto de homenagem no álbum *Guaia*, forma carinhosa de chamar o local. Lançada em 2019, a obra, que une MPB e elementos nordestinos, será o carro-chefe da apresentação do cantor no festival MOVA. Os grandes hits de discos anteriores, contudo, terão espaço no repertório. Com a última passagem pela capital em 2019, Jeneci revela o interesse na cidade: "Gosto de descobrir o submundo de Brasília, os locais escondidos. Gosto de fugir do óbvio".

O festival MOVA ocorre no fim de semana de encerramento da Semana Mundial do Meio Ambiente. Sobre o compromisso da arte em se tornar plataforma para o debates sociopolíticos, Jeneci é firme: "Não tenho interesse em arte que não tenha esse viés. O entretenimento puro não me interessa". O artista, então, comenta sobre a questão ambiental: "Acredito que é um problema que tem de ser resolvido de forma interna. Precisamos olhar para dentro de nós mesmos e resolvermos nossas questões". O cantor divaga sobre nossa relação com o planeta ao reparar que o Homo Sapiens é uma espécie relativamente nova. "Diferente de diversas outras que estão aqui há milhares de anos. Tal qual uma criança, temos o impulso de destruir o brinquedo que nos foi dado", reflete.

Por fim, Marcelo Jeneci afirma que novas músicas estão a caminho. "Estou em um momento de composição. Estou me conectando com as minhas origens, com a sanfona", garante. O instrumento tornou-se uma forte característica do artista e pode ser escutado em diversas faixas de sua produção.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

FESTIVAL MOVA

Sábado (4/6) e domingo (5/6), às 16h, no Bosque atrás da Arena BRB Nilson Nelson. Ingressos: 3º lote - passaporte (2 dias): R$ 140 (meia entrada universal com doação de 1kg de alimento). ingresso por dia: R$ 90. Vendas: **https://www.sympla.com.br/evento/festival-mova-2022/1544134**

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 3 de junho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA LINEAR
RUA 31 NORTE 4 suítes, 265m², 3vagas, nascente, desocupada, localização excelente, próximo ao parque. R$1.790.000. Tr: 98585-9000 c13429

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2ºand mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

MAPI VENDE!
107 3QTOS deps 140m². Vazio. Original. Só R$1.100mil. Aceito troca. Oportunidade única! **98522-4444 ou 98380-1568 c513**

LINDA VISTA LIVRE
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente, 1 vaga. Valor R$1.690.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

COBERTURA LINEAR
SMAS TR 03 03 qtos - 126m² - 2 vagas, Condomínio novo com lazer. Ágio R$ 470 mil. Valor total R$1.690.000,00. 98585-9000 c13429

LINDA VISTA LIVRE
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente, 1 vaga. Valor R$1.690.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

CRUZEIRO

3 QUARTOS

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1ºandar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, armºs de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ÓTIMA CASA
QE 15 Excelente quadra! Sobrado com 4 quartos. Veja as fotos! R$ 1.090.000,00. Aceito financ/ FGTS. Tr: 98585-9000 c13429

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$130.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bl C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$700. 98123-6045

912 NORTE Cond Master Place, cozinha montada e armários. Tratar c/ proprietário 99219-0063

912 NORTE Cond Master Place, cozinha montada e armários. Tratar c/ proprietário 99219-0063

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 15 Conj E casa 16, sl próx metrô/feira e comércio Tr 99913-4011

QE 15 Conj E casa 16, sl próx metrô/feira e comércio Tr 99913-4011

QE 15 Conj E casa 16, sl próx metrô/feira e comércio Tr 99913-4011

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

TOYOTA

VENDO
COROLLA/17 Xei Dynam completo Branco Pérola R$90 mil. Ac Proposta! Tr: 99666-0912

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

BRILHANTES E OURO
AVALIAÇÃO COM LAUDO zap(62) 99952-7265

BRILHANTES E OURO
AVALIAÇÃO COM LAUDO zap(62) 99952-7265

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

BRUNO MASSOTERAPEUTA 11 anos de experiência 11-973868078

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

RELAXANTE 50 PACOTES 4 massag R$160 3340-5822/ 982488399

RELAXANTE 50 PACOTES 4 massag R$160 3340-5822/ 982488399

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

FISIOTERAPIA A DOMICÍLIO 61-982200386 @drafernandacapucho

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dieta vegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

BARBEIRO/CABELEREIRO Atendimento infanto-juvenil. Cv: contato@cabeloclub.com.br

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imovél com muita segurană e agilidade. 999661611

BARBEIRO/CABELEREIRO Atendimento infanto-juvenil. Cv: contato@cabeloclub.com.br

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS. 99971-1190 3356-3925 24hs

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

AGENCIA ATLETAS Estamos recrutando jogadores 99862-4892 whats

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.1 INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Lajes Premoldados Santo Antônio, CNPJ 01.558.673/0001.24 situada na região de Sobradinho AR 19 conj 10 lt 18, convoca o Sr. João Cardoso Soares CTPS 69311-DF Série: 00012 a comparecer no local do trabalho, no prazo de 48h. Ausente desde o dia 25/05/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art 482 da Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Lajes Premoldados Santo Antônio, CNPJ 01.558.673/0001.24 situada na região de Sobradinho AR 19 conj 10 lt 18, convoca o Sr. João Cardoso Soares CTPS 69311-DF Série: 00012 a comparecer no local do trabalho, no prazo de 48h. Ausente desde o dia 25/05/2022. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art 482 da Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/98449-3461

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

SOCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 10% ao mês, forneço garantia real não é golpe 61 98668-2008

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

LEILÃO DE FAZENDA EM SANTA HELENA DE GOIÁS

ÁREA COM 152ha, Faz. Itajubá, confrontando c/ o Córrego dos Coqueiros.

INICIAL R$ 12.000.000,00

POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

alvaroleiloes.com.br
0800-707-9339

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE RAILON FERREIRA BATISTA CPF 351.010.323-87 E FRANCISCA PEREIRA BATISTA CPF: 701.887.693-15

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a), RAILON FERREIRA BATISTA CPF 351.010.323-87 E FRANCISCA PEREIRA BATISTA CPF: 701.887.693-15, residentes e domiciliados na Quadra 26, Lote 12, Neste Município, devedores fiduciantes do imóvel: Lote 19, Quadra 22, Lunabel 3, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Quadra 02, Lote 35, Lunabel 3 A, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.395 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 16.878,31 (dezesseis mil, oitocentos e setenta e oito reais e trinta e um centavo), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CLESON CHAVES RABELO CPF 968.721.441-49

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CLESON CHAVES RABELO CPF 968.721.441-49, residente e domiciliado na Quadra 684, Lote 08, Neste Município, devedor fiduciante do imóvel: Lote 01, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Neste Município; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 01, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF. credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.439 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.930,00 (três mil, novecentos e trinta reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE PATELARIA DO MINEIRO EM FRENTE a estação do Metrô Arniqueiras. Instalações Completas e Modernas Tratar: (61) 98140-1617/98267-6373

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO 716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

OUTROS ESTADOS

MOTEL EM JARAGUÁ-GO na BR 153 próximo a cidade. Todo equipado com 15 apartamentos, área construída a mais ou menos 1.350m² e a área total de meio alqueires de terreno. Os interessados envio fotos! Aceito fazenda em Tocantins. TR: (62) 98407-0091/(62) 99974-9636/(62)99423-4445 c 7439

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

CAPA DE 18 REVISTAS CLAUDIAMULATA Playboy nua na foto do perfil do zap. 61 98473-3483

ANAL BARATO LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

TUDO NA BOCA ORAL ATÉ o fim em homens ativos, boca gulosa. 61 98237-3542

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

DOSE DUPLA!! NURU COM Inversão de loira e morena (61) 3326-7752/99866-8761

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MOÇAS com ou sem experiência 61 98323-7100

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

AUXILIAR DE SERVIÇOS gerais. Cv: renatolvaz@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA EM TRATOR p/ Rancho em Sobradinho/ DF. Só Whatsapp 6199854-5054

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COZINHEIRO(A) CONTRATAMOS Enviar Cv p/: crdutraalimentos@gmail.com

DOMÉSTICA DORMIR (casa c/ 2 pessoas). Segunda a sábado com experiência e referências. Salário R$1.500, dando-se preferência p/ quem saiba atender e transmitir mensagens (simples) por computador. Tratar: 99243-9761

JARDINEIRO COM EXPERIÊNCIA para atuar no Lago Sul/DF. Só Whatsapp 99854-5054

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exp, local discreto,seguro e climatizado, ót ganhos, entre 7 a 11mil (61)98119-1085

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

AUXILIAR FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022@gmail.com. Com o assunto financeiro.

MARCENEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e stands (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/: recrutando2022@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/process_selective_link/upload_curriculo

AUXILIAR ADMINISTRATIVO/ Caixa. Cv: fabrik_industria@hotmail.com

EMPRESA ENGENHARIA SELECIONA PARA CONTRATAÇÃO IMEDIATA BOMBEIRO HIDRÁULICO, Encarregado de Pedreiro e Técnico em Edificações. CV: obrareside@gmail.com ou comparecer no End: SQNW 303 Projeção H - Noroeste

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

PANIFICADORA COLOMBO ASA SUL - CONTRATA COORDENADOR(A), ATENDENTE, chapeiro e Operador caixa. Currículo com experiência para: colombocurriculos@gmail.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

PANIFICADORA COLOMBO ASA SUL - CONTRATA COORDENADOR(A), ATENDENTE, chapeiro e Operador caixa. Currículo com experiência para: colombocurriculos@gmail.com

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGN GRÁFICO c/ experiência em Comunicação Visual, CV: digidoor1@gmail.com

DIGITADOR(A) P/ ATIVIDADE de transformar áudio em texto Cv: rhrdk selecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas@jcontas.com.br

GERENTE COM EXPERIENCIA Pizzaria em Brasília contrata CV p/: df.fastfood@gmail.com

MECÂNICO E INSTALADOR de ar condicionado. Cv: revigorarclima df@yahoo.com

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

MECÂNICO E INSTALADOR de ar condicionado. Cv: revigorarclima df@yahoo.com

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/process_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

SALGADEIRO(A)PRECISO c/ experiência CV p: saboramillp@hotmail.com

SECRETÁRIA P/ LOJA de Veículos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração. Cv: vagas.tecnico01@gmail.com

VENDEDOR(A)COMUNICAÇÃO Visual Gráfica Rápida. Cv p/: dileiko@absolutebsb.com.br

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE Currículo p/ : rhdejoalheria@gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissões elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

VENDEDOR INTERNO. Distribuidora de Alimentos. Experiência no ramo (rest, bares, hoteis, pizzarias). Seg a Sab. SOF Norte. R$1.212,00 + comissão + VR + VT. CV c/ título Vendedor p/ distribuidorabsb@hotmail.com

VENDEDOR INTERNO. Distribuidora de Alimentos. Experiência no ramo (rest, bares, hoteis, pizzarias). Seg a Sab. SOF Norte. R$1.212,00 + comissão + VR + VT. CV c/ título Vendedor p/ distribuidorabsb@hotmail.com

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

EXECUTIVO DE VENDAS 7 vagas. Cv: rh@ambienteimoveis.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ANALISTA CONTABIL - Departamento Contábil. Cv p/: rh@controller contabil.com.br

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA Cv p/: epmb400@gmail.com

ESTAGIÁRIO DE DIREITO Grande Escritorio de Advocacia - Lago Sul. CV para: contato@alvaholdingsa.com.br

ESTAGIÁRIO MARKETING. Currículo c/ portfólio p/: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO PEDAGOGIA Colégio Arvense Asa Norte. Enviar CV p: selecaoarvense@gmail.com

ESTÁGIO EM GESTÃO PUBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucfacil.com.br.

ASSISTENTE DE INFORMÁTICA Cv p/: epmb400@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PERIODONTISTA ESPECIALISTA c/ experiência para atendimento clinica Asa Sul, 1 a 2 períodos mês. Currículo p/: contatocliniodontologia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Babá , Doméstica, Aux. de Limpeza. Posso dormir, segunda a sexta. tenho refer. e exper. 99334-1674

DIARISTA Ofereço-me p/ todo serviço tenho exp. ref. 98450-2062

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSO DE ESPECIALISTA em Departamento Pessoal e eSocial 100h 61-984459373

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507